

21 | 07 | 2004

**Festival  
Internacional  
de Folklore  
em Silvalde**

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: ANTÓNIO OLIVEIRA  
ANO XXIX N.º 1343  
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)



**Bairro  
de Anta  
melhora com  
Centro  
Comunitário**

## E a requalificação do trânsito?

**Últimos  
acordes  
no Festival  
de Música**



**Escalar para  
ter uma  
Escola**

**Paramos:  
Promessa  
de Centro  
Comunitário**

**Maré Desportiva**  
**Espinho  
no Mundial  
de Voleibol  
de Praia**

## Telecentro de Espinho



**Computadores Individuais  
Gabinetes Empresariais**

Internet a 1Mb/s  
Aplicações de Escritório - Wireless  
Recursos de Rede  
Secretariado

**Rua 62, nº 402  
Horário: 09:00 - 21:00 Horas**



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM  
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



[www.engrenagem.net](http://www.engrenagem.net)

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO  
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633  
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780  
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão  
Impressão Offset | Encadernação



[geral@engrenagem.net](mailto:geral@engrenagem.net)

## Uma iniciativa da ASDVA Caminhadas de sucesso

Patrícia Fernandes

O enorme sucesso das caminhadas da Associação de Desenvolvimento Social da Vila de Anta (ASDVA) leva os responsáveis a agendar mais uma.

Aliás, associaram-se à caminhada do passado domingo, o Presidente da Junta de Paramos, Américo Castro e o presidente da Câmara de Espinho, José Mota.

Mas não só de autarcas se fez a caminhada. A ela juntaram-se cerca de 50 pessoas.

A próxima caminhada é já na sexta-feira às 21h30 e o percurso "é aquele que as pessoas quiserem fazer",

disse-nos José Ferreira, Presidente da ASDVA. À sementeira das anteriores, a caminhada inicia-se no terreno onde vai ser construída a sede da associação.

Saliente-se que as caminhadas foram pensadas para promover a associação e dá-la a conhecer aos antenses e espinhenses em geral, com o objectivo de angariar mais associados.

A ASDVA tem batalhado nos últimos anos para construir uma sede. Por agora aguardam o Plano Pormenor para a área. Enquanto esperam, a direcção decidiu colocar um pré-fabricado, no terreno que têm, para receber as pessoas.

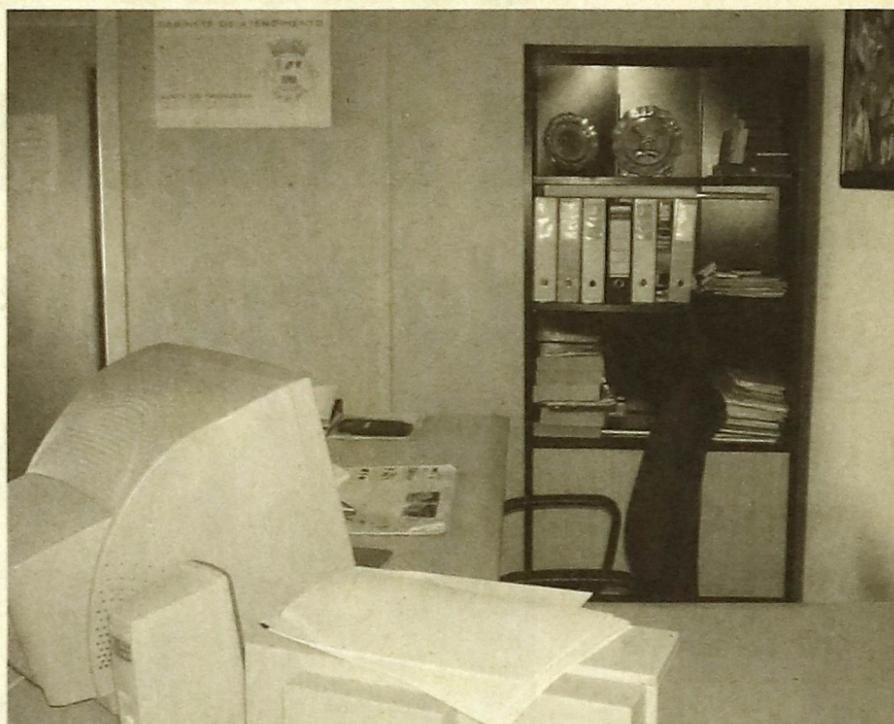
# Já se trabalha no Gabinete de Anta

Patrícia Fernandes

Há duas semanas que o Gabinete de Atendimento de Anta está em pleno funcionamento. Napoleão Guerra já atendeu muitas pessoas que não precisaram de se dirigir para a sede da Junta. Aliás, este foi o objectivo da criação do Gabinete. Estar mais próximo da população que se situa a Norte da freguesia, evitando que tenham de fazer um longo percurso para resolver qualquer problema.

O novo posto de atendimento foi inaugurado nas comemorações de Anta a Vila, mas só na semana passada é que entrou em funcionamento. O atraso deveu-se à instalação de software na área da informática.

O Gabinete de Atendimento da Ponte de Anta tem a mesma localização do gabinete do extinto IGHAPE e



está em funcionamento todas as segundas e quartas-feiras, das 16h30 às 18horas.

## Informações úteis

### Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 734 11 67  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506

### Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

### Farmácias de serviço

4ª feira, 21 - Conceição; 5ª feira, 22 - Teixeira; 6ª feira, 23 - Santos; sábado, 24 - Paiva; domingo, 25 - Higiene; 2ª feira, 26 - Grande Farmácia; 3ª feira, 27 - Conceição.

## O "Maré Viva" e as férias de Verão

Agosto é mês de parar para retemperar forças e preparar o novo ano.

No "Maré Viva" também há necessidade de fazer uma breve paragem para que se recomece com mais vontade e novas

ideias. Assim, as edições de 4 e 11 de Agosto não chegarão aos nossos leitores, só voltando às bancas no dia 18.

A todos, anunciantes, colaboradores e leitores desejamos boas férias.

## MaréViva

DIRECTOR | ANTÓNIO OLIVEIRA  
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES  
COORDENAÇÃO DO SUPLEMENTO DESPORTIVO | Diogo Almeida e Silva  
REDACÇÃO | Elisa Silva; Marta Bigail; Marta Santos  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

# AVISO

1. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7/12, faz-se público que a Câmara Municipal de Espinho, pretende admitir, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 2, do artigo 18º do mesmo diploma (na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho), uma pessoa em regime de contrato de trabalho a termo certo, pelo prazo de 6 meses com início a partir da data de conclusão do processo de oferta pública de emprego.

2. O local de trabalho será na Biblioteca Municipal de Espinho

3. A pessoa a contratar irá desempenhar funções de apoio administrativo nomeadamente:

- Registo patrimonial de documentos usando folha de cálculo Excel.

- Digitalização de documentos fotografias, postais, monografias e conteúdos para a página Web da Câmara Municipal de Espinho.

- Pesquisa e selecção de documentos para propostas de aquisição.

- Processamento de texto.

- Serviço de fotocópias.

4. A remuneração ilíquida mensal será a correspondente ao escalão 1 da categoria de auxiliar administrativa, da escala salarial do regime geral da função pública, índice 128,

acrescido dos subsídios de refeição, de férias e de Natal;

5. É condição de admissão a posse de 12º ano de escolaridade, ou equivalente;

6. Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso no Jornal Local, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

- Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

7. O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais (curso ou cursos de formação que possuam), fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

8. A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

9. O contrato a celebrar, rege-se-á pelo disposto no n.º 3

do art.º 14º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro.

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 3º, conjugado com o artigo 9º daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 15 de Julho de 2004

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA  
(ROLANDO NUNES DE SOUSA)

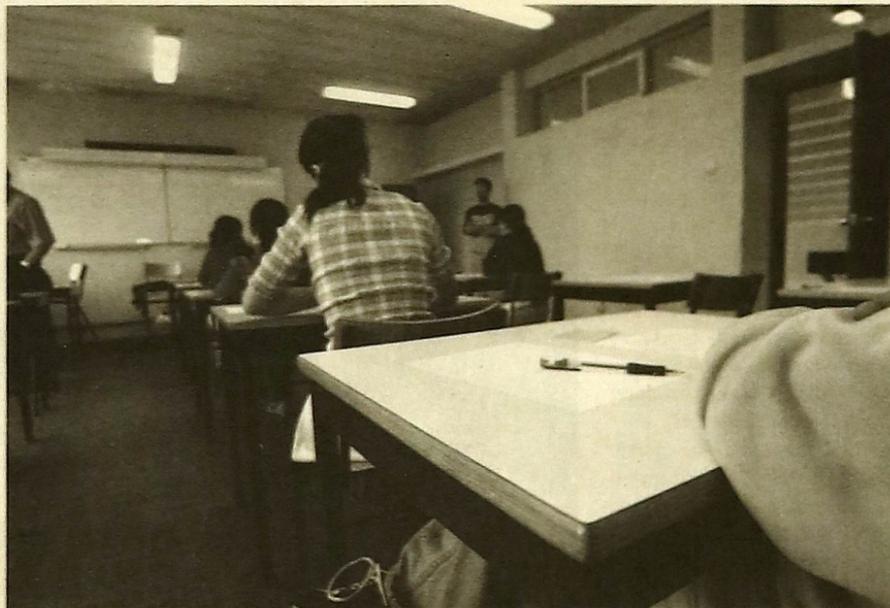
# Alteração nos valores do apoio escolar

Patrícia Fernandes

Tudo indica que vai haver uma actualização dos valores da comparticipação familiar para o ano lectivo 2004/2005.

O Departamento de Desenvolvimento Local apresentou uma proposta à Câmara Municipal de Espinho de actualização dos preços praticados nos apoios educativos do município de Espinho "de forma a atenuar os elevados custos com a comparticipação financeira da autarquia ao nível da Componente Sócio-Educativa de Apoio à Família para o próximo ano lectivo".

Na modalidade de complemento de horário, e se a proposta for aprovada, os valores para o próximo ano lectivo, passam a 40€ mensais, calculados em função dos períodos de frequência. Se for da parte da manhã cada criança passará a pagar, por mês, 8€. Caso seja da parte da tarde, com lanche incluído, o valor passa a ser de



32€ mensais. Se a criança frequentar os dois períodos, de manhã e tarde com lanche incluído, deverá pagar 40€ mensais. Note-se que a comparticipação máxima de cada família, mesmo com almoço incluído, será de 35€.

Relativamente à componente sócio-educativa de

apoio à família, com complemento de horário e de refeição os valores serão de 75€ mensais.

Há ainda que considerar que "muitas famílias poderão beneficiar de apoios económicos por parte do município, não pagando na totalidade o valor proposto para

a componente sócio-educativa de apoio à família, caso comprovem através da documentação necessária a respectiva situação económica".

A proposta do Departamento de Desenvolvimento Local vai ser agora analisada pela Câmara Municipal.

## Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade

Marta Santos

Novas iniciativas da Associação Social e de convívio para a Terceira Idade para o bem-estar dos seus membros estão à porta. Iniciativas que passarão pela inserção dos associados em aulas onde poderão aprender a ler e escrever e noutras de cultura geral, onde estará prevista a criação de um boletim.

A criação das aulas nasceu da importância que a direcção dá ao apoio dos utentes e de acordo com as suas próprias necessidades. Das aulas para aprender a ler e escrever, pois alguns têm dificuldades a este nível e torna-se prioritário disponibilizar meios capazes de os ajudar. As aulas decorrerão a partir de Setembro, altura em que a professora, que se disponibilizou gratuitamente, tem tempo livre. A profes-

sa tem larga experiência e, de certa forma, vai ser uma mais-valia na ajuda aos utentes.

Nas aulas de cultura geral prevê-se a criação de um boletim. Não é ainda um facto consumado pois encontra-se numa fase de apreciação, mas de acordo com algumas informações já discutidas será, ao nível de conteúdos, realizado pelos alunos.

Todas as aulas serão lecionadas nas instalações da própria instituição, já que um dos grandes objectivos é a união dos utentes. Apenas são realizadas fora das instalações as actividades externas como as da piscina e da APAM, para as quais não existem capacidades.

Na próxima reunião, a realizar amanhã, quinta-feira, vão ser discutidas a questão do boletim e todas as outras referentes ao bem-estar dos utentes.



## Câmara recusa bairros habitacionais

Patrícia Fernandes

A Câmara Municipal de Espinho recusou a tutela dos Bairros Habitacionais da cidade porque considera que "não recebe presentes envenenados de ninguém", afirmou José Mota. Tal como anunciamos na passada semana, o governo decidiu extinguir o IGAPHE (Instituto de Gestão e Administração do Património Habitacional do Estado) e transferir a responsabilidade dos bairros para as câ-

maras municipais. No entanto, a de Espinho recusou. "Os bairros estão todos degradados e compete ao governo pô-los em condições. As câmaras não têm dinheiro para reparar isso".

José Mota faz um quadro negro para o futuro. Antes existiam, mas os bairros de lata "vão voltar a aparecer".

Entretanto, a Santa Casa da Misericórdia decidiu concorrer ao concurso para a tutela dos bairros. Quanto a isso José Mota diz que "isso é uma

responsabilidade do governo mas se a Santa Casa concorreu é porque tem meios. O que sei é que a manutenção desses bairros é muito cara. Mas nós não temos nada a ver com isso, não nos intrometemos".

Para José Mota "o governo está a tentar empurrar para as autarquias tudo o que é incómodo. E isso não é descentralização, mas sim entregar altíssimos encargos para a autarquia. Se fossem coisas lúcrativas nunca entregavam às

câmaras".

Ainda mais crítico, o presidente diz que "isto é habilitação saloia e eu não sou saloio".

Mas garante que já os governos anteriores tentaram fazer o mesmo. "Nós não vamos pela cara dos ministros".

Até aos dias de hoje era a câmara espinhense quem procedia à limpeza do bairro e ao corte dos jardins. Questionado sobre se isso iria continuar, José Mota não quis pronunciar-se.

## Cerciespinho

### Aluguer de equipamentos

Patrícia Fernandes

A Cerciespinho tem um programa de aluguer para quem não tem possibilidades de comprar uma cadeira de rodas, muletas, colchões especiais para a coluna e outros produtos para dificuldades motoras. Trata-se do Banco de Ajudas Técnicas que consiste num empréstimo temporário de equipamentos como os atrás referidos, a pessoas dependentes.

Destina-se preferencialmente a pessoas com situações de precariedade económica.

O período de reavaliação do material alugado é de seis em seis meses, sendo o transporte, instalação e devolução da responsabilidade do utente.

Aquando o aluguer, o utente terá de preencher o termo de responsabilidade e a ficha de pagamento.

Quem estiver interessado em alugar qualquer equipamento do Banco de Ajudas Técnicas deverá dirigir-se ao Centro Comunitário da Ponte de Anta, que se situa no Bairro Habitacional do mesmo local. O contacto telefónico é o 227320166.

## Rectificação

Por lapso, na última edição do Jornal Maré Viva, no artigo "Taxas reduzidas para comerciantes" escrevemos que a Associação Comercial de Espinho vai celebrar um protocolo com o Banco Milénio BCP para criar uma linha de crédito. Esta linha de crédito, entre outras valências vai proporcionar aos comerciantes ter acesso a contas caucionadas e não inflacionadas como erradamente informamos. Fica a rectificação e os pedidos de desculpa aos nossos leitores, bem como à Associação Comercial de Espinho, em especial ao presidente José Aleixo.



†  
**Francisco Rodrigues da Silva**

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 21 de Julho de 2004

Inês da Silva

Francisco José da Silva Rodrigues

Isaura Maria da Silva Rodrigues Oliveira

Maria Alice Mendes de Almeida Rodrigues

Pedro Manuel Silva Oliveira

Diana Rodrigues Silva Oliveira

Diogo Francisco de Almeida Rodrigues

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES  
RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

A  
**MEDICINA NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA**

**saniSecur**

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

# Carrinhos montados em Espinho

Patrícia Fernandes

*Primeiro foi a paixão pela condução de carrinhos telecomandados. Depois a ideia de criar uma loja. Tudo porque Horácio Monteiro é um amante dos desportos motorizados. O negócio, onde monta os carrinhos, já tem 10 anos.*

*Nos modelos telecomandados foi campeão nacional em 96 e vice-campeão em 97. Desde então tem mantido o 6º/7º lugar. A esposa, Manuela Monteiro, ajuda na loja e é também a mecânica nas competições que Horácio Monteiro participa.*

**Os carros são uma paixão?**

Sou um amante de carros mas também de todos os desportos motorizados, especialmente os pequenos. Tudo começou há muito tempo, mesmo antes de saber que isto existia. E em Portugal esta modalidade só existe desde a época de 80.

Comecei a "brincar" com os carrinhos aos 30 anos. Talvez se começasse mais cedo poderia almejar outra classificação. Mas também é uma razão para dizer às pessoas que nunca é tarde para começar.

**É uma modalidade desconhecida. Tem apoios?**

É uma modalidade que não tem apoios nenhuns. Fazemo-lo por carolice. O trabalho que temos feito de

há uns anos é deixar lugar para que os mais novos comecem a aparecer. Sou dos mais antigos a participar no campeonato.

Como não há nenhum suporte é difícil aparecer alguém novo. Porque se não tiver a ajuda de alguém por trás não consegue.

**Como funciona a competição?**

São carrinhos telecomandados à distância, em que o piloto está num patamar superior para ter uma noção geral do circuito. Tem de contar sempre com a ajuda de um mecânico. No meu caso, o mecânico é a minha esposa. Está comigo desde o início. É ela quem, por exemplo, põe combustível no carro. E é aí que muitas vezes se define uma competição. Um depósito de combustível dá para cinco minutos e uma final demora 45 minutos.

No futuro será o meu filho o piloto e eu o mecânico dele. Ele também já conduz e, com 11 anos, participa nos campeonatos regionais.

**E a área comercial?**

Fazemos apenas carrinhos telecomandados e peças para a manutenção. Há também quem venda aviões, helicópteros ou barcos, mas nós apenas nos dedicamos aos carrinhos.

A parte comercial está associada à parte lúdica. Uma é o resultado da outra. Na parte comercial tento captar miúdos para se iniciarem no modelismo. Mas, mesmo

que não seja na competição, estamos sempre prontos a ajudar. É radio-modelismo de prazer.

**Mas como começou o negócio?**

O negócio começou pela falta de materiais para os carrinhos que havia na altura. E, por isso, resolvemos abrir uma loja. Tudo foi mais fácil porque já tínhamos uma série de conhecimentos.

**É difícil fazer um carrinho telecomandado?**

É complicado. Fazer um carrinho de competição de base é tão complicado como fazer um à escala real. Mas nós apenas montamos. Por norma perdemos um dia para pôr o carro pronto a funcionar. Mas já estou mais habituado a isso e numa manhã consigo montar um carro.

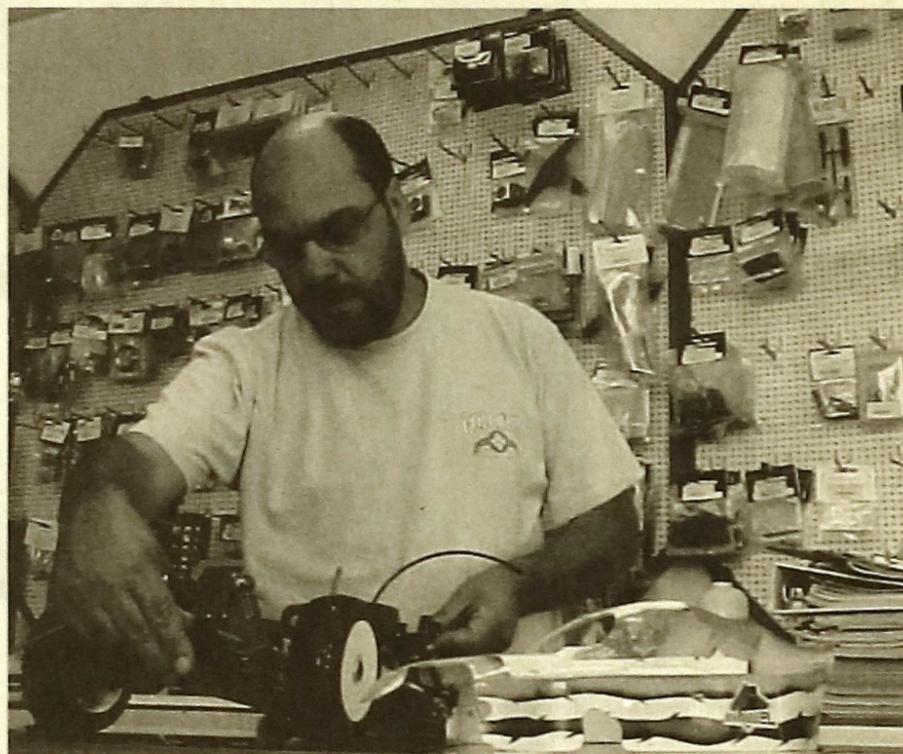
**E há muita procura?**

Continua a aparecer gente nova, acima de tudo de fora de Espinho. Não se compreende porque é que as pessoas preferem comprar no Porto quando têm o mesmo tipo de loja cá em Espinho e com os artigos mais baratos. Espinho é uma terra estranha. Muitos só cá vêm pedir ajuda quando levam um pontapé do outro lado.

Em termos de negócio ressentimos bastante as obras. O início e o fim do ano foram muito diferentes e as ruas estão horrorosas.

**O que mais procuram as pessoas?**

Depende dos clientes. A



O amante dos carrinhos que já foi campeão nacional

loja tem a parte de competição e de lazer. Ou procuram para ter o carrinho, ou as peças ou então para começar a competir. Ou seja, para se elucidarem sobre a competição.

**Faz parte também do Clube Automóvel de Espinho...**

Sim. Temos uma relação com eles. Em tempos chegámos a ter uma pista permanente a funcionar perto do Multimeios mas a Câmara Municipal de Espinho decidiu que era demasiado grande para estar lá e desmontou-

a. E prometeram que iam arranjar outro sítio, mas nunca mais montaram. Já estamos

nisto há 4 anos. O tamanho da pista era de meio campo de futebol.

## Horácio no campeonato do mundo

Depois do Campeonato da Europa, Horácio Monteiro prepara-se para o Campeonato Mundial de carrinhos telecomandados, a decorrer na Suécia entre 1 e 9 de Agosto.

A participação no Campeonato Europeu ficou aquém das expectativas mas o piloto já só pensa no mundial.

Horácio Monteiro é um dos onze elementos da selecção portuguesa. Saliente-se que o campeão do ano anterior era português mas este ano não conseguiu defender o resultado. A selecção portuguesa é constituída pela classificação dos três últimos campeonatos nacionais.

Núcleo de Montanhismo de Espinho com novos projectos

## Clube pretende chamar mais jovens para a prática da modalidade

Elisa Silva

O Núcleo de Montanha de Espinho (NME) quer criar uma escola de escalada na cidade. Um projecto justificado pela existência de 80 sócios (o mais novo tem 15 anos e o mais velho 40) e por um percurso iniciado em 1996 através de um grupo de amigos que gostam de actividades de montanha. No entanto o núcleo espera vir a concretizar novos projectos futuramente, caso da criação de uma escola de escalada, contando já com o apoio da autarquia espinhense, neste momento o principal apoio do núcleo.

Para explorar ao máximo as capacidades dos sócios, o núcleo organiza algumas marchas, nomeadamente à Serra da Freita. No que se refere a escaladas, o NME também tem algumas previstas, até



para dar a conhecer um pouco mais da modalidade. Recorde-se que há dois tipos de escalada: uma com corda em altura (parede alta com um grau de dificuldade grande) e a escalada em bloco (parede mais pequena mas com material diferente e um grau de dificuldade ainda maior

que o da escala com corda). Para os interessados da modalidade os treinos do NME realizam-se de 3ª a 6ª feira entre as 17h30 e as 20h30 na Nave Polivalente de Espinho. Podem também escrever para o Apartado nº 179, 4501-909 Espinho Codex.

O presidente do NME é

Hugo Carvalho, que é também secretário da Federação Portuguesa de Montanhismo. Hugo Carvalho faz um balanço positivo dos anos à frente do clube e é da opinião de que o núcleo ainda pode crescer mais, com a concretização dos novos projectos que estão a ser pensados. Refere ainda que a modalidade pode ir mais longe em Portugal e dá como exemplo o caso do alpinista João Garcia, que nos últimos anos tem conseguido grandes feitos. No entanto, também tem consciência de que para se chegar longe, é preciso "criar condições e ter apoios financeiros para criarmos novos escaladores capazes de competir com os melhores".

**Escalada na esplanada**

O Núcleo de Montanha

de Espinho organizou na esplanada uma escalada de bloco com o objectivo de instalar e manter naquele local um Rocodromo (parede para escaladores) a fim de animar aquela área e tentar fazer uma demonstração do que é a escalada. Este evento, que termina hoje, serviu ainda para dar a conhecer o Núcleo de Montanha de Espinho como associação promotora de eventos de montanha. Hugo Carvalho, salienta que este evento "é importante porque assim damos a conhecer o nosso trabalho e damos a conhecer um pouco da nossa associação, a que normalmente as pessoas aderem com gosto".

**Núcleo pretende abrir uma Escola de Escalada**

O Núcleo de Montanha de Espinho tem em mente o

projecto de abrir uma escola de escalada em Espinho. As coisas ainda não estão muito avançadas porque é preciso criar algumas condições. Para Hugo Carvalho, este projecto "ainda está a ser muito mastigado, pois é preciso ter uma estrutura mais forte para dinamizar os treinos e abrir portas aos miúdos e a todos os que gostem das actividades de montanha". O Núcleo já começou a trabalhar nesse sentido e está a começar a formar pessoas para, no futuro, ensinar todos os que queiram aprender a modalidade. A ideia passa por pegar em miúdos de 12/13 anos e torná-los escaladores para, no futuro, poderem participar em campeonatos no estrangeiro, já que "este trabalho ainda não é feito cá em Portugal, e como temos óptimas condições de treino a nível associativo, vai ser um ponto que joga a nosso favor".

Centro Social de Paramos

# 25 anos premiados com Centro Comunitário

Patrícia Fernandes

O Centro Social de Paramos vai edificar um Centro Comunitário e um auditório. Desta forma pretende assinalar o 25º aniversário da instituição.

Actualmente, o Centro Social já tem um Centro Comunitário a funcionar mas "não tem um espaço físico para fazer as actividades", explicou o director Manuel Costa Silva.

Por enquanto, ainda não existem verbas na totalidade para fazer a obra, mas garantem que vão "tentar arranjar subsídios estatais e provavelmente recorrer à banca". Com as obras a iniciarem-se brevemente, o centro comunitário "tem de estar pronto até 23 de Julho de 2005".

Mas não é a única novidade. Será, no total, um ano cheio de festas com muitas actividades já agendadas e que começam na próxima sexta-feira com a inauguração do lar de idosos.

Não é um edifício novo, visto que já funciona há cerca de dois anos, mas decidiram fazer agora a inauguração porque "decidimos que devíamos dar um dia de inauguração ao lar".

Com 19 quartos e 24 idosos residentes, o lar de idosos do Centro Social é um equipamento no valor de 250 mil contos. A inauguração está marcada para sexta-feira às 18h30. Além da inauguração, será o arranque oficial das acti-



vidades que vão acontecer nos próximos 12 meses. Assim, na sexta-feira haverá uma sessão solene, benção, pôr-do-sol e uma mostra das instalações às entidades convidadas.

Sob o slogan "Dinamismo, Solidariedade e Trabalho Social", o Centro de Paramos pretende continuar a "apostar nos mais pobres mas também noutras áreas da freguesia que também precisem de ajuda".

Apesar de estar a ser preparada uma actividade mais intensa para este ano, relembram que "isso não quer dizer que nos anos anteriores não se tenha feito nada". A grande diferença é que agora "vamos mostrar o trabalho que temos vindo a fazer".

## As actividades do Centro Social:

### Setembro/04

Abertura do ano lectivo  
Lançamento do Pin  
Lançamento do Guia para pais

### Outubro/04

Visita à Assembleia da República  
Semana das profissões  
Comemorações do dia do Idoso

### Novembro/04

Festejos de S. Martinho  
Workshop sobre a temática da toxicod dependência

### Dezembro/04

Festa de Natal  
Ceia de Natal dos Idosos

### Janeiro/05

Exposição de fotografias  
Janeiras

### Fevereiro/05

Seminário sobre a problemática da terceira idade  
Comemorações do Dia Mundial do Doente  
Desfile de Carnaval/Baile de máscaras

### Março/05

Passagem de modelos  
Comemorações do Dia do Pai  
Comemorações do Dia da Árvore

### Abril/05

Fim de semana desportivo  
Passeio no rio Douro

### Maió/05

Festa/Marcha das Flores  
Fim de semana gastronómico  
Dia da Mãe  
Peregrinação a Fátima

### Junho/05

Festa de final de ano e exposição  
Seminário temático sobre a infância  
Espectáculo de teatro e dança  
Comemorações do dia da criança  
Festejo dos Santos Populares

### Julho/05

Inauguração das novas instalações do Centro Comunitário e do auditório  
Sessão solene de encerramento das Comemorações do 25º Aniversário

67º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

## Portas abertas à população

Marta Bigail

Aos 67 anos de existência, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho pode afirmar um balanço muito positivo de actividade e acção social. E para além do trabalho que tem vindo a ser realizado, existem outros projectos que o administrador Domingos Silva, considera ambiciosos mas que a Instituição quer pôr em prática.

As comemorações do 67º aniversário vão tomar a forma de visitas guiadas às instalações da Santa Casa, sessão solene, missa na igreja de Espinho e ainda alguns momentos de festa para os utentes do Lar e Centro de Dia da instituição.

Domingos Silva informou-nos que "as visitas são um convite feito a toda a população e a quem se nós dirigir poderá integrar um grupo para visitar o edifício". Estas visitas pretende modificar "a ideia que as pessoas têm dos lares de terceira idade. E uma vez que estamos a entrar num processo de obras, sentimos que seria oportuno abrir as portas e mostrar à população o que é o trabalho da Santa Casa".

### Olhar diferente sobre os lares

Domingo Silva reforça a ideia de que é necessário aquela alteração porque, um estudo recente encomendado pelo Ministério da Segurança Social e intitulado "Plano Avô", dava a entender que "a população tem uma ideia muito errada do que isto é. O estudo ainda não estava acabado e já havia uma divulgação oficial sobre as condições em que muitos lares trabalhavam. Por isso, esta é uma forma de dizermos às pessoas de Espinho, que se houver alguma preocupação relativamente ao Lar da Santa Casa podem estar descansados. Estamos dentro da legalidade". Para reforçar e sustentar esta ideia, a SCME está a alterar a segurança interna da instituição, através da colocação de saídas de emergência com escadas próprias e um elevador para o efeito.

### COGE requalificada

As obras na Clínica Obstétrica e Ginecológica de Espinho vão reforçar o desenvolvimento que ali se tem vindo a sentir. O administrador da SCME salienta que estas intervenções irão "beneficiar muito os profissionais que lá trabalham.

Além disso, estamos numa fase de alargamento, especialmente numa área carenciada, a da infertilidade". Note-se que neste momento, a clínica trabalha, em regime protocolar, com a Maternidade Júlio Diniz e com o Hospital de Santo António, no Porto.

### Nova clínica de fisioterapia

O futuro da SCME, explicou Domingos Silva, "passa pelo continuar do reforço das áreas do apoio domiciliário e na retaguarda das áreas da saúde. Nesta última, a instituição sente que tem um papel importante a tomar, nomeadamente nos cuidados continuados de saúde. Há nesta matéria, um projecto já em fase avançada, que é o da construção de uma clínica de fisioterapia". Uma clínica a ser construída nas imediações do edifício principal da Santa Casa, "tendo em conta a população residente. Será aberta ao público em geral, mas também vocacionada para utentes residenciais". O projecto da clínica fisioterápica é a curto prazo e "deverá ser concretizada, no máximo, em três anos".

Esta preocupação no sector da saúde baseia-se, também, num estudo efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística, que prevê um crescimento da população mais idosa.

### SCME em números:

Utentes residentes - cerca de 130  
Utentes em suites - 20  
Funcionários - 150  
Equipe de Apoio Domiciliário - 30 profissionais  
Serviços - Lar de Terceira Idade, Apoio Domiciliário, Centro de Dia, clínica COGE e Infantário

## ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA  
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

### vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## "Pássaros, Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:

peixes - plantas - pássaros - cães  
gatos - répteis - roedores

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

# 18 meses de muito sofrimento

Patrícia Fernandes

Os comerciantes viveram dias infernais durante as obras no centro da cidade. Ruas esburacadas, pô a entrar pelos estabelecimentos e clientes a fugir.

Um sofrimento que para alguns "até que valeu a pena" mas que, para outros, nem por isso. E garantem que agora é que vão começar os problemas. Muito pouco estacionamento e falta de locais para cargas e descargas são os principais problemas.

Helena Martins, da Casa Helena, diz que cada vez há menos estacionamentos e conta que uma cliente já foi contemplada com uma multa por estar mal estacionada. Tem medo que isso prejudique o negócio e garante que provavelmente essa cliente não venha tão cedo a Espinho.

Embora considere que as ruas ficaram mais bonitas, diz também que não sabe se valeu o esforço. É que ao "tirar estacionamento deveriam arranjar uma solução alternativa".

A casa onde Helena Martins trabalha está situada na rua 21, uma das artérias que mais sofreu com as obras.

"Foi a primeira a ser intervenida e também a última. Em tudo o que acontecia durante as obras, a rua fechava. Só há coisa de uma semana é que está pronta".

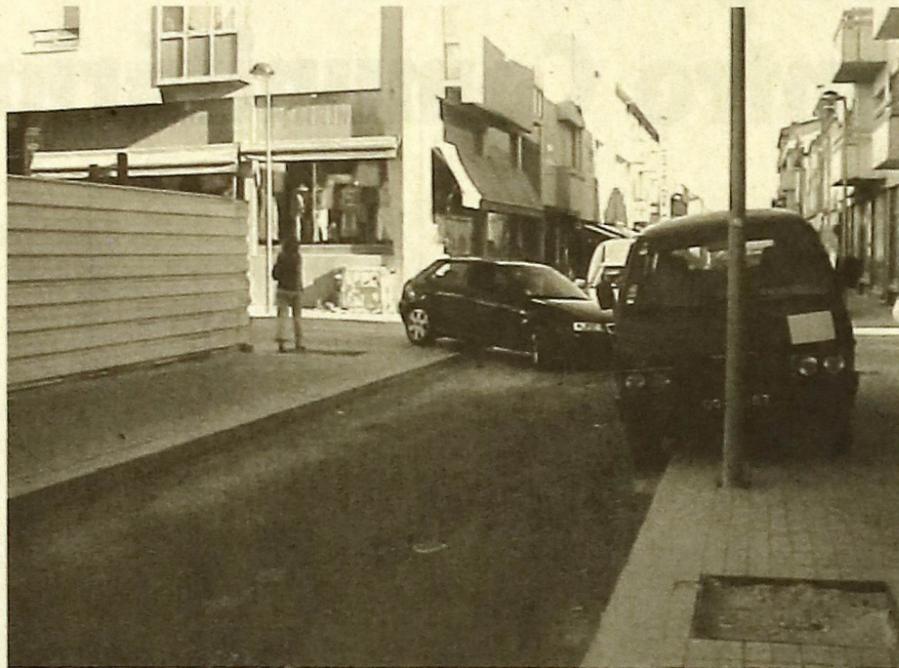
Relembrando o passado, fala de "um ano com buracos e um autêntico caos quando chovia. Reflectiu-se muito no negócio "porque as pessoas não queriam vir para aqui pois a rua estava sempre fechada. Os próprios clientes nos disseram que não valia a pena".

João Silva foi outro dos comerciantes que mais sofreu com as obras. A Casa Silva encontra-se em plena rua 23 e o proprietário contesta muito como a rua se encontra.

Embora acredite que o aspecto final vá ficar bom "porque ainda não está", João Silva aponta as "muitas deficiências nos acabamentos e também há situações que, com o passar do tempo, vão ter de ser alteradas principalmente as entradas e saídas de cruzamentos. Os bicos vão ter de ser cortados".

## População contesta

Os materiais dos acabamentos parecem também não



Comerciantes contestam falta de estacionamento

agradar à população. João Silva conta que "as pessoas que não são de cá chamam a atenção para um serviço que está mal feito". Com alguma mágoa, o comerciante diz que pelo sacrifício que fizeram mereciam melhor. No entanto diz que valer a pena, vale sempre, mas "gostaríamos que as coisas melhorassem ainda mais".

Apesar de concordar com

o encurtamento da via automóvel "houve alguns exageros em certos passeios que não tem interesse nenhum". O mercado diz ser o melhor exemplo. "Não é admissível ter à volta do mercado um passeio com aquela largura, quando se podia traduzir em estacionamento de apoio ao mercado ou para cargas e descargas".

E a pista para bicicletas

que vão fazer na rua 23? "Uma pista numa zona comercial não faz sentido nenhum", diz prontamente.

## Associação comercial

"Nem sempre a Associação Comercial colaborou com os comerciantes porque nos deviam ter informado mais sobre o andamento da obra", diz José Silva.

Mesmo sem nunca ter sido contactado, acredita que só quem está na rua é que sabe o que é preciso fazer. De qualquer forma, houve situações em que os comerciantes chamaram a atenção da Associação Comercial para alguns problemas que depois seriam transmitidos à Câmara Municipal. José Silva entende que a Associação Comercial deveria ter dado mais ânimo aos colegas e "deveria ter estado mais atenta".

## Primeiro ano foi o pior

Os encarregados das obras não agradaram muito aos comerciantes porque "eram arrogantes". Só com o último encarregado geral é que as coisas começaram a melhorar.

E acredita que, durante as obras, não foram feitos todos os esforços possíveis para minimizar os problemas. "Foi mais uma questão de orientação. Chegamos a ter artérias que podiam estar abertas, mesmo parcialmente, para nos facultar a entrada das pessoas e dos veículos mas, por negligência ou por não haver vontade de colaborar com a parte comercial, ficaram fechadas".

## Uma semana para obra acabar

Patrícia Fernandes

Até ao final deste mês o grosso das obras no centro da cidade vai estar concluído. Para o mês de Agosto apenas faltará a plantação de árvores (arborização e jardinagem), alguns acabamentos finais e mobiliário urbano.

Os trabalhos situam-se, actualmente, nas ruas 20 e 21 e travessa com o mes-

mo número. Nestas ruas falta finalizar os trabalhos com a colocação de passeios e ruas pavimentadas com tapete betuminoso.

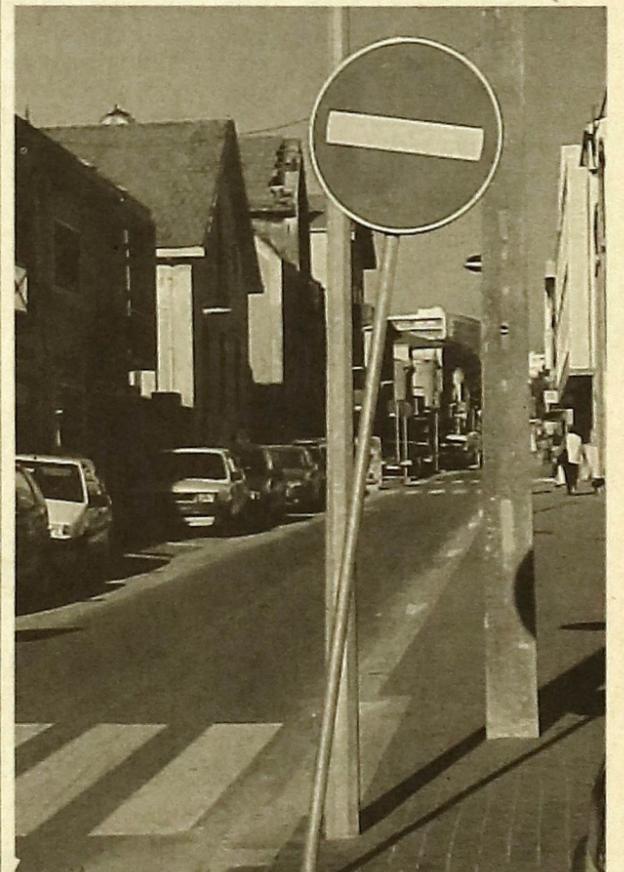
Falta também um remate na esquina da rua 21 com a rua 8, mas que já está em fase de acabamento.

Passeios mais compridos, privilegiando a circulação pedonal, menos estacionamentos, plantação de árvores re-

lacionadas com o meio ambiente da costa espinhense, pavimentação das ruas, renovação da rede de águas pluviais e das condutas de abastecimento de água, estreitamento dos canais de circulação automóvel e criação de percursos para ciclistas são as principais diferenças que a requalificação urbana trouxe e vai trazer à cidade de Espinho.

Diminuir o trânsito automóvel no centro da cidade é o principal objectivo camarário. Por essa razão as ruas sofreram um estreitamento devido ao alargamento dos passeios. Além do estreitamento, o piso da circulação automóvel foi alterado para tapete "betuminoso pigmentado", mantendo-se algumas ruas com o pavimento "betuminoso".

## Foto legenda



Não foi por obra da natureza que o sinal se inclinou. É mesmo propositado. É que os motoristas dos autocarros simplesmente não conseguiram entrar na própria garagem devido ao sinal.

Agora imagine que além do sinal, um condutor mais distraído estaciona o carro para ir, por exemplo, ao banco? O cenário não é desconhecido para os motoristas dos autocarros. O que se segue é o ter de aguentar os longos minutos da barulhenta buzina dos autocarros à espera que o tal condutor distraído se lembre do veículo mesmo em cima do acesso dos autocarros à garagem.

Parrilhada  
Porco Preto

RESTAURANTE

Polvo  
grelhado

*© Fidalgo*

Frango  
da guia

de ANTÓNIO FIDALGO

Ângulo das ruas 62/24 - Telef. 227 321 453



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,  
REMODELA,  
DECORA  
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871  
S. FÉLIX DA MARINHA  
Telef. 22 734 0918  
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt  
www.bipal.net

CAFÉ • SNACK-BAR

**COSTA VERDE**

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

**RESTAURANTE  
MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Bombeiros e Motoristas dos autocarros garantem

# "É impossível circular no centro"

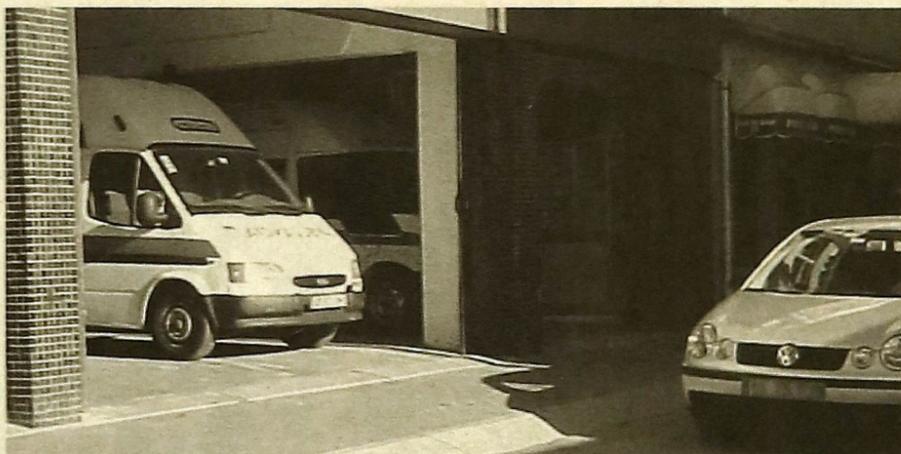
Patrícia Fernandes

Com o novo aspecto do centro da cidade e com as vias mais curtas "é impossível veículos de maior dimensão circular e, muito menos, fazerem manobras". Quem o garante são os próprios motoristas.

Parecem ser eles os principais mártires da nova cidade. "Depois das obras tudo ficou pior e de que maneira".

Com os passeios mais largos, a Câmara Municipal pretendia impedir o estacionamento indevido dos automóveis. Mas não parece que esteja a ter sucesso e "a rua 15 é um exemplo disso".

O trajecto de alguns autocarros já foi alterado por-



que "era impossível circular". Antes das obras "conseguíamos fazer a esquina da 20 com a 15". Agora essa manobra é "completamente impossível" e, por isso, "temos que ir ao tribunal e descer outra vez".

Dizem não compreender porque é que se fizeram passeios tão largos. "Até pensam que Espinho é o Porto. Há ruas que têm os passeios tão largos que não servem para nada. Não há assim tanta gente a an-

dar a pé!"

Mesmo sem saberem qual a futura orientação do trânsito na rua 20, garantem que se for em direcção ao mar não vão conseguir circular. Terão de alterar o trajecto novamente.

## Como vão socorrer os bombeiros no centro?

Se os autocarros não conseguem circular no centro da cidade, o mesmo acontece com os veículos de grande porte dos bombeiros, como a grua dos Voluntários de Espinho. Uma situação que a oposição tem contestado. No início, as duas corporações diziam que, com as obras, seria mais fácil circular no centro da cidade. Mas os automóveis continuam a estacionar indevidamente e agora "é impossível circular" de acordo com bombeiros de ambas as corporações, contactados pelo Maré Viva, mas que preferiram manter o anonimato.

## Rua 62

### Um buzinao eterno

Patrícia Fernandes

É constante na rua 62 os autocarros fazerem a curva e... pararem. Os condutores continuam a abandonar os veículos mesmo junto ao entroncamento. E quem sofre são os motoristas dos autocarros. A polícia já foi chamada várias vezes ao local. Mas, o que é certo é que ainda não há ali qualquer sinal que impeça o estacionamento.

Para os motoristas, o inferno parece não acabar. "Eu quero ver quem é que agora vai pagar as horas aos rapa-

zes da Toyota que estão aqui parados" dizia um motorista. Os utentes dos autocarros também sofrem. Alguns deles têm horas para entrar no emprego e alguém deverá de indemnizá-los pelo atraso.

"Foi a partir do início das obras no centro da cidade que se começou a estacionar nos dois lados da rua 62", disse um motorista. E vão mais longe. Afirmam que alguns utentes dos autocarros já lhes disseram que são os comerciantes da rua que não querem que os autocarros passem pela 62.



### Abaixo-assinado

Mesmo não querendo que os autocarros utilizem a 62 no trajecto que fazem, os comerciantes garantem que nunca incentivaram os condutores dos automóveis a estacionar no local.

Entretanto, alguns moradores e comerciantes da rua 62 estão a elaborar um abaixo-assinado para que os autocarros deixem de passar pela rua. É que é constante o barulho das buzinas e

que têm incomodado os moradores, alguns com crianças muito pequenas. Além disso, os comerciantes queixam-se que os condutores dos autocarros são mal-educados e não respeitam o descanso dos outros.

Uma outra queixa é relativa ao fumo que os autocarros emitem quando estão parados. O cheiro incomoda os comerciantes que se sentem cansados da situação.

## Rebaixamento da linha férrea

# PSD teme mau aproveitamento do novo espaço

Marta Bigail

As obras do rebaixamento da linha férrea já estão bem visíveis e serão uma realidade durante os próximos três anos. Devido à importância destas obras e tudo o que elas abrangem e movimentam no quotidiano de um concelho pequeno como Espinho, o PSD está preocupado com o modo como vai ser o aproveitamento do espaço livre deixado à superfície.

O vogal José Carlos Santos do PSD lançou na última reunião da Assembleia Municipal uma recomendação onde frisa esta preocupação e onde aconselha a Câmara Municipal lançar um concurso internacional dedicado a projectar o aproveitamento do novo espaço, com cerca de 1,5 km. Os sociais democratas sabem que as obras irão custar cerca de 60 milhões de euros, 20 milhões dos quais serão da responsabilidade da edilidade na requalificação da superfície, uma questão sobre a qual a REFER afirma não ter qualquer responsabilidade. José Carlos Santos e a bancada

laranja sabem de antemão que uma das valências destinadas ao local será uma interface de autocarros, mas o partido não acha que esta seja uma mais valia, tendo em conta a "nobreza do espaço que vai surgir, depois da linha passar pelo túnel".

### Concurso internacional

O vogal social democrata salientou que "tendo em conta a importância da obra, o que vai ser feito merecia atenção e cuidados especiais. Preocupa-me que se esteja a trazer para uma zona nobre da cidade, uma central de autocarros". Acrescentou, porém, que "embora aceite que seja necessário ter perto da estação uma valência daquele tipo, o PSD não aceita esta decisão, embora saibamos que não é a única coisa a ser ali colocada". Por isso, devido à envergadura do projecto, José Carlos Santos afirma a ideia de que "deverá ser feito um concurso internacional. Até tenho quase a certeza que é isso a que a lei obriga. Existem regras relativamente à dimensão e va-

lor da obra".

Outra vogal do PSD, Maria Goretti, partilhando da mesma opinião, sublinhou que "entendemos que uma obra daquelas justifica a abertura de um concurso para o aproveitamento daquele espaço e que não choque com a paisagem envolvente. Não é coerente enterrar a linha por motivos estéticos e não só, depois colocar lá um interface de autocarros".

O Plano Director Municipal não fala explicitamente sobre a questão do rebaixamento da linha férrea, mas Maria Goretti contou que "o Professor Paulo Pinho, que está encarregado da revisão do plano, disse que já estava feito um estudo para lá e para a zona envolvente. E lá, já se falava do tal interface e um parque de estacionamento subterrâneo de dois pisos, um edifício em vidro no topo norte, um local de exposição de esculturas e uma zona verde".

### Mal esclarecidos

O documento apresen-

tado por José Carlos Santos deu muita discussão na Assembleia Municipal uma vez que a bancada laranja não gostou da posição da câmara sobre esta matéria "porque são sempre muito vagos naquilo que nos dizem, e nunca nos informam correctamente daquilo que fazem ou estão a pensar fazer" sublinhou Maria Goretti. A vogal laranja disse que Rolando de Sousa, vice-presidente da câmara, "afirmou que este processo é irreversível e está tudo definido. Mas no fundo não sabemos se será bem assim. Mas Rolando de Sousa disse também que esta matéria não tem só a ver com a câmara e que a responsabilidade maior é da REFER. Mas também já disse que a REFER não tem nada a ver com o que vai aparecer á superfície. Por isso, só posso dizer que estas contradições não ajudam em nada. Temos de saber quem são os responsáveis por cada parte da obra, para terem de prestar esclarecimentos quando necessários".

restaurante  
**temperos**

Reabriu com nova gerência  
o antigo Chafarrica

Especializada em carne de raça  
arouquesa na brasa e no forno

Rua 43, nº 288 (ângulo Rua do Golfe)  
4500-801 ESPINHO - Telef. 22 732 90 09

**VENDE-SE**

**LOTE com 287 m2**

Com viabilidade e projecto de arquitectura

**Tlm. 967400397**

**Dr. Vitor Hugo**

**MÉDICO DENTISTA**

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

## Roteiro

**"VOGUE"** – The Deco Years  
Até 15 de Setembro de 2004  
Restaurante Bacará  
Casino Solverde

### Exposições:

**"O silêncio da Arte"**  
Exposição de pintura  
de Bernard André Jaquet  
Até 31 de Julho  
Centro Multimeios  
de Espinho

**"Que Humor de Rua"**  
Exposição de caricaturas e  
outros trabalhos de humor  
gráfico  
Até 31 de Julho  
Galeria da Junta de Fregue-  
sia de Espinho

### Animação:

Música ao vivo  
com "Lúdica Música"  
excepto 2ª feira  
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke  
Dia 23 de Junho  
Praia Golf Hotel

Concurso de Karaoke  
Dia 23 de Junho  
Indoor Karting

Feira de Artesanato  
Regional  
Até 20 de Setembro  
Parque João de Deus

### Cinema:

Homem-Aranha 2  
Até 28 de Julho de 2004  
17h e 22h (À 2ª Feira reali-  
za-se sessão apenas às 22h)  
Centro Multimeios

### Planetário:

À volta do Sol  
Quartas e Sextas  
às 15.00 horas  
Sábados, Domingos  
e feriados  
Às 17.00 horas  
Centro Multimeios  
A Zanga da Lua  
Terças e Quintas, Sábados,  
Domingos  
E feriados às 15.00 horas  
Centro Multimeios

### Música:

Música ao vivo com "Son  
Siete"  
De terça a domingo  
Bar Dominó  
Casino de Espinho  
Até 25 de Julho

30º Festival Internacional  
de Música de Espinho  
23 de Julho  
Amadinda Percussion  
Group  
22h00  
Centro Multimeios  
de Espinho

UMZE Ensemble  
24 de Julho  
Auditório da Junta  
de Freguesia de Espinho  
22horas

Orquestra Nacional  
do Porto  
25 de Julho  
Salão Nobre do Casino  
de Espinho  
18horas

Festival Internacional  
de Folclore de Silvalde  
24 de Julho  
Arraial da igreja Paroquial  
21h55

## Filme da semana

### Homem-Aranha 2

15 a 28 de Julho de 2004 | 17h e 22h (à 2ª Feira realiza-  
se sessão apenas às 22h)  
Site Oficial

Spider-Man 2, de Sam Raimi - Com: Tobey Maguire,  
Kirsten Dunst, Alfred Molina, James Franco, Rosemary Harris  
EUA. 2004. 124 min. Acção / Thriller. M/12

Passaram-se dois anos e Peter Parker (Tobey Maguire) encara novos desafios, tentando equilibrar sua dupla identidade como 'Homem-Aranha' e como um normal estudante universitário. Atormentado pelos seus segredos, descobre que os seus relacionamentos com todos aqueles que estima correm perigo de piorar. Mas as coisas estão prestes a tornar-se ainda mais complicadas quando ele encontra um novo inimigo, o Dr. Octopus (Alfred Molina). Peter precisa usar todos os poderes à sua disposição para tentar travar esta nova ameaça.



## 30º Festival Internacional de Música de Espinho

# Últimos acordes

Patrícia Fernandes

O 30º Festival Internacional de Música de Espinho está a chegar ao fim. Depois dos espinhenses terem mostrado o que valem, seguem-se mais três dias de acordes.

A começar já na próxima sexta-feira, o primeiro da semana a subir ao palco é o "Amadinda Percussion Group" que vem da Hungria. Sábado é dia do UMZE Ensemble e a Orquestra Nacional do Porto vai fechar o festival.

### Sexta: Amadinda

O Amadinda é considerado como o mais original grupo de percussão do Mundo pelos profissionais. "Encontram-se entre os mais espantosos percussionista que se poderá ouvir deste lado do Bali", dizia o "The Guardian", Londres.

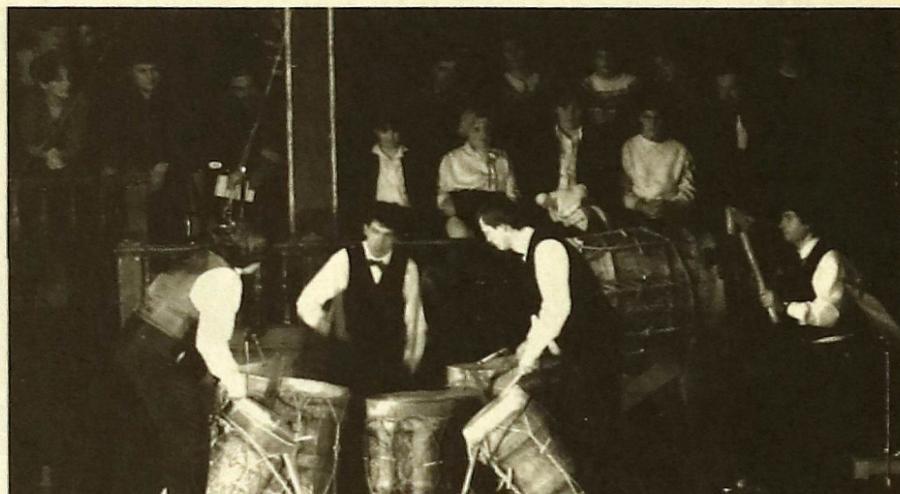
Constituído com o objectivo de apresentar ao público Hungaro um género musical negligenciado, o Amadinda pretende "dar a conhecer autores incontornáveis como Cage, Xenakis, Stockhausen e Berio praticamente desconhecidos na Hungria", garantem os responsáveis pelo festival.

O primeiro prémio que o grupo arrecadou foi no "International Festival of New Music" em Darstadt em 1984.

Os membros do Amadinda sempre deram relevo à educação musical e entre 1989/90 organizaram uma série de quatro concertos que incluíram as obras principais de Steve Reich.

Pelo seu trabalho de divulgação da música Hungara receberam o prémio Franz Liszt, em 1988. Ao longo dos últimos catorze anos o grupo editou seis Cd's e participou em inúmeros registos. "O trabalho e o estilo do Amadinda recebeu o contributo importante e a influência de artistas brilhantes como Zoltán Kocsis (que frequentemente actua em concerto com o grupo), Andrés Schiff e Bruno Camino."

O Amadinda dá também importância à exploração da música de percussão de culturas tradicionais e à relação com a música de percussão



moderna. Estas experiências e todas as composições baseadas nelas, provenientes de África, Bali e da Polinésia,

bem como as respectivas transcrições efectuadas pelo grupo, ofereceu-lhes apreço mundial.

Com início às 22horas, o concerto vai decorrer no Centro Multimeios de Espinho.

### Programa:

**John Cage: Imaginary Landscape nº 1**  
**Barnabás Dukay: Mist hovering over the face of the deep**  
**John Cage: Imaginary Landscape nº 2**  
**Vidovszky László: Hoquetus**  
**John Cage: Imaginary Landscape nº 3**  
**Sáry László: Omphale's Spinning Whell**  
**Aurél Holló: José-beFORE JOHN 5**  
**Txalaparta: traditional Basque Music**  
**Rolf Wallin: Stonewave**  
**Red Norvo: Breakfast Breakdown**

### Sábado: UMZE Ensemble

No dia de sábado é o UMZE Ensemble o grupo responsável pela noite. Trata-se de uma Associação criada em 1997.

O grupo foi criado para dar a conhecer o trabalho desenvolvido por Bela

Bartok e Zoltan Kodály.

Executar um número significativo de obras do século vinte e animar a composição de novas obras dentro e fora da Hungria são os objectivos do UMZE.

O repertório do UMZE inclui uma larga selecção de obras de compositores que vivem na Hungria. O concerto está agendado para as 22horas no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

### Programa:

**Giorgy Ligeti: Sonata para Violoncelo solo**  
**Giorgy Kurtag: Hommage a R. Sch. (piano, clarinete, viola)**  
**Peter Eotvos: PSY (flauta, marimba, violoncelo)**  
**Peter Eotvos: Two poems for Polly (violoncelo solo)**  
**László Tihany: Summer Music (violino, violoncelo, flauta, clarinete, piano, vibrafone)**  
**Zoltán Jeney: Selfquotations (violino, violoncelo, clarinete, piano, marimba)**  
**László Vidovszky: Tango Albenia (piano solo)**

### Domingo: Orquestra Nacional do Porto

A Orquestra do Porto foi o grupo convidado para fechar o festival. "É com toda a naturalidade e por razões óbvias uma instituição que participa regularmente na programação do FIME".

Para o encerramento, a Orquestra Nacional do Porto tem preparado um concerto dedicado integralmente a Tchaikovsky, que inclui o concerto para piano do compositor, interpretado pelo pianista Sergei

Tarasov, vencedor recente do 1º prémio do concurso de piano "Cidade do Porto".

Com início marcado para as 18h00, o concerto tem como palco o Salão Nobre do Casino de Espinho.

### Programa:

**Giorgy Ligeti: Sonata para Violoncelo solo**  
**Giorgy Kurtag: Hommage a R. Sch. (piano, clarinete, viola)**  
**Peter Eotvos: PSY (flauta, marimba, violoncelo)**  
**Peter Eotvos: Two poems for Polly (violoncelo solo)**  
**László Tihany: Summer Music (violino, violoncelo, flauta, clarinete, piano, vibrafone)**  
**Zoltán Jeney: Selfquotations (violino, violoncelo, clarinete, piano, marimba)**  
**László Vidovszky: Tango Albenia (piano solo)**

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES  
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**ópticaPIRES**

Melhor  
É Impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**FILOMENA MAIA  
GOMES**

**ADVOGADA**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 / 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
f.maiagomes-1367p adv.ao.pt

Rua 19 n.º 343  
4500 ESPINHO

# Brevemente novo filme de grande formato

Marta Santos

O cinema de grande formato caracteriza-se por ter uma imagem de grande qualidade e dimensão. Os filmes deste formato são, normalmente, de cariz educativo, abrangendo temas diversos como aventuras, história, natureza ou ciência e, como complemento, têm disponíveis guias de actividades para os professores/educadores sobre os temas abordados nos filmes.

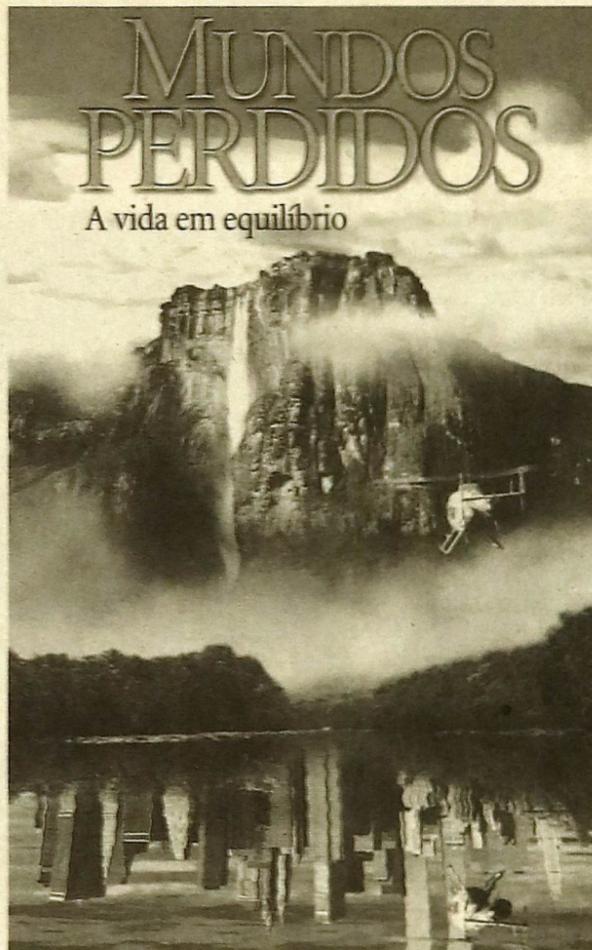
O Centro Multimeios, a este nível, já exibiu documentários como "Evereste", "Golfinhos", "Amazónia" e "O Corpo Humano" que é o mais recente.

O próximo filme de grande formato "Mundos Perdidos: A Vida em Equilíbrio" vai estar disponível brevemente. É uma aventura científica - a exploração da diversidade de vida que nos rodeia e a sua relação com a civilização humana. A versão original do filme, «Lost Worlds: Life in the Balance», foi realizada nos Estados Unidos em

2001 e é da autoria de Bayley Silleck.

A película começa nas selvas da Guatemala. Um relâmpago realça um jaguar negro que deambula pelas ruínas da cidade perdida de Tikal, outrora o coração da antiga civilização Maia. Há dez mil anos atrás, esta grande metrópole foi misteriosamente abandonada. O que aconteceu aqui? O que decidiu o destino deste local e o que podem os acontecimentos remotos dizer-nos acerca das nossas cidades, da nossa própria civilização? O que mantém todas as cidades vivas?

«Mundos Perdidos» tenta responder a estas e outras questões, mergulhando e analisando a biodiversidade das florestas do Pacífico através de uma equipa de cientistas, nas remotas montanhas da Venezuela. O filme examina a relação entre a diversidade e interligação entre os vários seres vivos, presenteando-nos com algumas respostas ligadas ao complexo puzzle da sobrevivência humana.



## "Que Humor de Rua"

Marta Santos

São dez ao artistas reunidos na exposição «Que Humor de Rua», na galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

Adão Silva, Eugénio Soares, António Ferreira dos Santos, Omar Pérez, Onofre Varela, Paulo Santos, Pedro Ribeiro Ferreira, Zé Oliveira, Quim Paixão e Gogue.

A exposição é composta por caricaturas de várias personalidades bem conhecidas de todos nós, desde a música, à política, à religião ao desporto e à psicologia. Estão ali representadas celebridades como Jorge Sampaio, Madre Teresa, Nicole Kidman, Freud, Durão Barroso,

Saramago, Rui Veloso e Pedro Abrunhosa. Existem também desenhos que referenciam a crítica política e social, caso de um desenho realizado por Adão Silva que se intitula "A Ressaca dos Festejos", em que observamos os empregados da Câmara de Espinho a limpar a ruas.

A arte do humor tem tido uma atenção especial por parte do concelho de Espinho desde 1998. Este ano a exposição foi complementada com a edição de um catálogo que poderá ser adquirido gratuitamente por todos aqueles que passem pela galeria.

Esta exposição está patente ao público até ao dia 1 de Agosto.

## Clube de Astronomia

Marta Santos

O Centro Multimeios de Espinho será, mais uma vez, a rampa de lançamento de uma actividade relacionada com a Astronomia. Desta vez trata-se de um Clube de Astronomia. As inscrições já estão abertas e realizam-se no Centro Multimeios mais precisamente na Cosmoteca - Biblioteca do Céu e do Espaço.

O clube, com uma mensalidade de 25 €, vai funcionar aos sábados das 15h às 17h30m.

Um clube que procura permitir que os membros realizem actividades lúdicas com forte componente educativa na área da Astronomia e ciências afins.

São propostas actividades como observações astronómicas diurnas e nocturnas; cola-

oração com clubes e organizações idênticos, tanto nacionais e estrangeiros; construção de diapositivos e instrumentos de observação astronómica ou miniaturas de sondas espaciais; também ali será tratada a construção de páginas de internet sobre o progredir dos exercícios realizados pelos participantes. Para além destas, o clube está aberto a propostas dos próprios participantes.

Os membros do Clube de Astronomia terão oportunidade de aceder livremente à Cosmoteca (livros, computadores, material didáctico) e ao Observatório para a realização de observações. Poderão ainda participar nas Astroactividades e nas noites de observação. Serão sempre acompanhados por monitores especializados na área.

## Ocupação de Tempos Livres 2004

Marta Santos

O Programa de Ocupação dos Tempos Livres foi desenvolvido com o intuito de proporcionar a todos os jovens, que tenham entre 12 e 25 anos, a oportunidade de serem prestáveis para com a sociedade. Os jovens residentes no nosso país poderão usufruir do seu tempo livre contribuindo para o bem-estar de todos, participando em actividades relacionadas com o combate à exclusão social, com o ambiente e protecção civil, a saúde, o apoio a crianças e idosos, a cultura e património e outras questões de interesse social. Mas este ano as actividades abordarão prioritariamente questões relacionadas com o desporto, a ciência e a tecnologia.

O programa OTL, promovido pelo Instituto Português da Juventude, realiza-se durante o Verão e os que pretendem participar deverão inscrever-se até 31 deste mês. As inscrições poderão ser fei-

tas através da internet em [www.otl.pt](http://www.otl.pt) ou por um formulário de candidatura que deverá ser entregue na Delegação Regional do IPJ da área de residência. Só participarão jovens que estejam inseridos no sistema de ensino ou no Instituto de Formação Profissional. Cada um dos participantes será colocado num espaço próximo ou da sua área de residência. O programa estará acessível a trinta mil jovens.

Cada um dos participantes terá direito a receber uma bolsa por hora (1,75 euros), dia de actividade e também um seguro de acidentes pessoais pagos pelo Instituto Português da Juventude. No final terá ainda direito a um certificado de participação.

O projecto decorrerá até 15 de Setembro. Os participantes definirão qual o período em que pretendem participar, de acordo com a sua disponibilidade. Cada pessoa apenas poderá participar em dois projectos com duração máxima de quatro semanas.

## "O Silêncio da Arte"



Marta Santos

"O Silêncio da Arte" é a retrospectiva dos trabalhos realizados por Bernard Jaquet.

Jaquet nasceu na Suíça em 1949 e ali se licenciou em desenho industrial. Ainda na Suíça trabalhou em arquitectura, escultura, música e psicanálise. Em 1991 veio para Portugal e para Espinho em 1996, onde se dedicou exclusivamente à pintura de retratos, desenhos e azulejos, acabando por leccionar estas disciplinas. Faleceu a 17 de fevereiro de 2003.

A exposição, no Centro Multimeios, tem vinte e quatro

telas de temas diversos, onde se destaca o uso da imagem da mulher que é uma constante na sua pintura em que utiliza uma imensidão de cores e formas. Os quadros da exposição são, quase todos, de imagens características do nosso país, não só paisagens mas também pessoas. Têm temas como "Pureza", "Alfândega do Porto", "Tourada", "Potes Portugueses", "Colorido", "Círculos Vivos", "Corpo de Mulher" e "Mulher Sentada" Em azulejo apenas está patente uma obra que retrata a Serra do Pilar em Gaia.

A exposição está disponível até ao dia 31 de Julho.

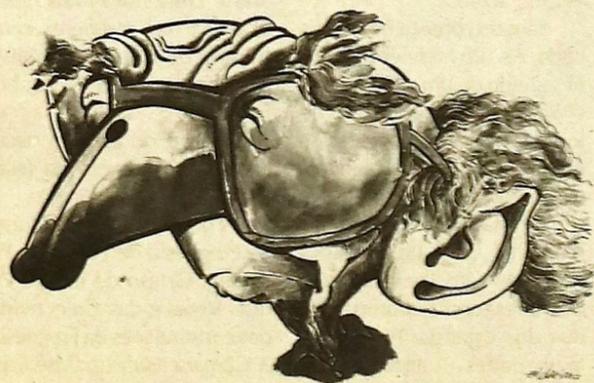
### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EDITAL

Nos termos do n.º 2 do art.º 27º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 177/2001, de 4 de Junho, torna-se público que 15 dias após a publicação do presente edital se encontra em discussão pública por um período de 15 dias o pedido de alteração ao alvará de loteamento n.º 15/87 emitido em 28/07/1987 em nome de Maria Alzira Ribeiro Ferreira Faria, encontrando-se o respectivo processo para consulta de segunda a sexta-feira das 9H00 às 15H30 na Secção de Licenciamento e Apoio administrativo do Departamento de Ordenamento e Ambiente deste Município.

As observações ao respectivo processo deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Para constar, se publica o presente edital que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado nos jornais Defesa de Espinho e Maré Viva.

Paços do Município de Espinho, aos 07 de Julho de 2004.  
O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,



## FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Actividades de Educação Ambiental para utentes da Baía

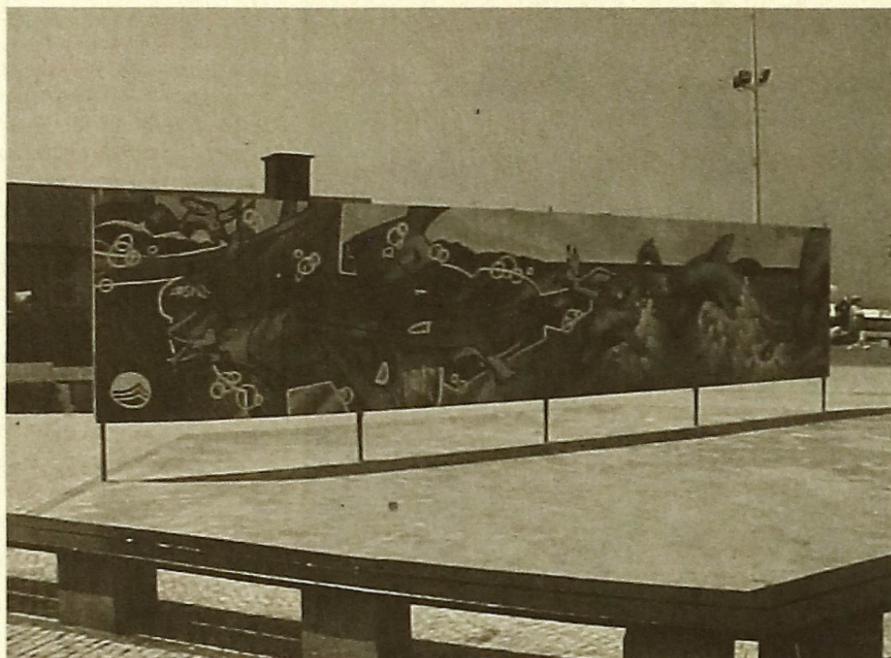
# Graffiti da esplanada vão ser substituídos

Elisa Silva

A Câmara Municipal de Espinho promove a pintura de graffiti nos próximo domingo e segunda na esplanada. Inserida no âmbito da Campanha da Bandeira Azul da Europa. O evento é mais um meio de chamar a atenção das pessoas para a preservação do ambiente marinho e costeiro. Os graffiti, que serão executados por cerca de 8 jovens artistas plásticos de Espinho, são apenas uma das atracções do programa de iniciativas que a autarquia espinhense vai realizar durante os meses de Julho e Agosto. Os artistas vão usar spray de graffiti como material de pintura.

O Centro Azul funciona no contentor da praia da Baía, devido à forte implementação da ludoteca e devido ao facto daquele lugar constituir um ponto de passagem de utentes e veraneantes. O Centro procura promover e divulgar as diversas actividades de Educação Ambiental, para além de tornar acessíveis documentação e bibliografia sobre questões ambientais. Funciona também ali a Biblioteca Azul que tem documentação diversificada sobre questões ambientais, fauna, flora marinha e costeira.

Confira aqui o programa de actividades deste ano: Oficinas de leitura (actividades diárias de escrita e leitura) - ateliers orientados e vocacionados para a temática de ordem ambiental; Jornal da praia (de 5 de Julho a 13 de Agosto) - os textos e desenhos realizados no decurso das actividades promovidas



Novo placard de graffiti vai aparecer na segunda-feira

pelo Centro Azul ou levadas a efeito nas praias, seleccionados e compilados num pequeno jornal e cuja selecção, maquetagem e distribuição será executada pelos utentes do Centro Azul; visita guiada ao sistema dunar de Paramos - dirigida aos utentes da praia e público em geral; actividades com participação activa do público - "Os Seguranças" (19 de Julho a 13 de Agosto) - grupos de crianças e jovens que assumem a vigilância da limpeza da praia; "Caça às Conchas" (13 de Julho a 17 de Agosto) - concurso de recolha de conchas e búzios e construção de painéis com conchas e búzios devidamente identificados; reciclando papel com algas (15 de Julho a 12 de Agosto) - ateliers de reciclagem de papel utilizando algas como matéria prima;

adornos do mar (14 de Julho a 18 de Agosto) - construção de objectos decorativos com pedras, conchas e búzios; Dia Mundial da Segurança Comum - simulação de afogamento (27 de Agosto) - tomar consciência das regras de segurança a cumprir para evitar o perigo de afogamento e cuidados a ter com a exposição ao sol; Vira o Vento Muda a Sorte (31 de Agosto) - ateliers de construção de viraventos com material a reciclar (embalagens de cartão, pacotes de leite, etc.) - procura-se chamar a atenção para a necessidade de separar e reciclar os lixos.; Ouro sobre Azul (8 de Julho a 5 de Agosto) - atelier de expressão plástica - colagem de areia recolhida na praia sobre cartolina azul - perceber a formação e os constituintes da areia e qual a sua importân-

cia nos equilíbrios costeiros. Estas iniciativas possibilitam a participação activa dos veraneantes e envolvem na campanha as associações culturais como clubes do ambiente das escolas, privilegiando as actividades lúdicas não só junto dos mais jovens como também dos adultos.

Idalina Sousa, animadora sócio-cultural da Câmara Municipal de Espinho refere que "até ao momento, as actividades têm estado a decorrer bem, já que as pessoas têm aderido e gostam de participar. Os miúdos gostam deste tipo de actividades, já que ao mesmo tempo que estão a participar estão a aprender algo, para além de se divertirem. O ano passado já foi um sucesso e esperamos que este ano, assim continue".

# Campanha de prevenção contra o cancro da pele

Patrícia Fernandes

A campanha decorrerá no Sábado na Praia da Baía e na Piscina Municipal. É uma acção da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e que conta com o apoio da Câmara Municipal.

A campanha desenvolve-

se em três praias portuguesas - Espinho na Zona Norte, Figueira da Foz no Centro e Ericeira, a Sul.

Os malefícios da exposição solar, fundamentalmente o cancro da pele, é o tema desta campanha dirigida em especial às crianças.

Saliente-se que uma em

cada oito pessoas poderá vir a desenvolver cancro da pele e uma em cada 75 poderá vir a desenvolver o melanoma, o mais temível dos cancros da pele.

Deve lembrar-se também que uma parte significativa dos cancros da pele se deve aos escaldões e a

uma exposição solar excessiva e que, por vezes, só se manifestam 5, 10, ou 15 anos depois.

De referir, contudo, que o diagnóstico e tratamento precoce podem curar a maioria dos cancros. Mas o mais importante é a prevenção.

# Festival Internacional de Folclore em Silvalde

Patrícia Fernandes

Está aí o Festival Internacional de Folclore de Silvalde. Organizado pelo Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde, o festival de sábado tem por palco o Arraial da Igreja Paroquial silvaldense, como já é habitual.

Com um grupo turco convidado e três grupos portugueses, a organização promete um festival em grande, à semelhança dos anos anteriores. Assim, além do rancho organizador, vão actuar o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo, o Grupo Folclórico Centro Convívio de Abitureiras, de Santarém, Grupo Folclórico Santa Eulália de Barrosas, de Vizela e o PAHOL - "ANATOLIAN" Folk Dance Group, da Turquia.

## Programa das actuações:

22h00 - 22h20: Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pinhal Novo

22h20 - 22h40: Grupo Folclórico Centro Convívio de Abitureiras

22h40 - 23h00: Grupo Folclórico Santa Eulália de Barrosas

23h00 - 23h20: Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde

23h20 - 23h40: PAHOL - "ANATOLIAN" Folk Dance Group

## Paramos

# Festas das Colectividades

Patrícia Fernandes

Sexta, Sábado e Domingo prometem dias diferentes para os paramenses com a festa das colectividades.

Durante os três dias há sempre umas "tasquinhas e stands das colectividades".

Instalada nos terrenos do Complexo Desportivo de Paramos, a festa começa com um jantar convívio às 20h00 e meia hora depois inicia-se a primeira actuação protagonizada pela Banda União Musical Paramense. Segue-se a Escola de Música ABCR e às 23h30 começa o Special Music Set, com Dj Xandrino e Dj Pedro Paixão.

Sábado começa bem mais cedo. Às 10h há futebol infantil seguido de um almoço convívio. Às 14h30 arrancam os jogos tradicionais e, posteriormente, um jogo de futebol entre veteranos.

O final da tarde vai ser marcado por uma Missa Campal com participação dos directores acompanhados dos estandartes das colectividades abrihantada pela Banda União Musical

O festival começa às 18h45 com a Sessão Solene e entrega das lembranças aos Grupos participantes no Salão Nobre da Junta. Segue-se de um jantar convívio entre os grupos convidados. O desfile etnográfico, da Junta ao local do festival, está marcado para as 21h50. As actuações dos grupos folclóricos iniciam-se dez minutos depois e cada grupo vai actuar durante 20 minutos.

De acordo com os responsáveis, esta é mais uma forma de o rancho se associar e de manifestar o interesse pela cultura tradicional portuguesa.

Tendo a colaboração da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Silvalde, o apoio técnico deste festival é da Federação do Folclore Português.

Paramense e pelo grupo Coral da Paróquia". O ofertório é a favor do Museu da Igreja Paroquial.

Depois da Missa segue-se um jantar convívio. A noite musical a cargo do grupo "Trisom", apenas será interrompida às 22h15 por uma sessão solene de homenagem aos campeões e figuras destacadas das colectividades.

No domingo e a partir das 9h00 haverá música ambiente nos terrenos do Complexo Desportivo, e que só terminará no encerramento da festa das colectividades. A final do torneio de suca, em que o prémio é um galo, será às 9h30. Uma hora mais tarde, é a vez das mulheres mostrarem os dotes futebolísticos com um jogo de futebol feminino.

Depois do almoço inicia-se o encerramento da festa marcado para as 16h00.

A organização é da Junta de Freguesia de Paramos, Paróquia, Grupo de Jovens Pedras Vivas e das Colectividades e Instituições da Freguesia. A Câmara Municipal de Espinho também apoia.

Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta,

# Um projecto que nunca acaba

*O Bairro da Ponte de Anta tem uma face diferente. O responsável é o Centro Comunitário. Lá trabalhasse arduamente para dar todo o apoio possível aos moradores. Uma equipa de psicólogos, assistentes sociais, professores e muitos outros trouxeram uma vida diferente ao bairro. O principal lema é ajudar quem por lá aparece.*



Patrícia Fernandes

Era pequenino... tornou-se grande.

O Centro Comunitário não é muito grande esteticamente, mas já foi bem mais pequeno. Tudo começou através de um posto de atendimento que tinha uma área de 20mts<sup>2</sup>.

Foi através de um convite a José Granja que tudo começou. "Propuseram-me que se criasse um gabinete de apoio à população e eu aceitei." Na altura José Granja era representante do IGHAPE, o antigo instituto responsável pelo Bairro da Ponte de Anta.

Numa pequena sala formou-se o centro de atendimento e ainda aulas de informática. "Era um posto de atendimento que serviu para todas as actividades. Após terem ocupado esse posto de atendimento, conseguiu-se arranjar outra repartição onde se começou a fazer teatro. Arranjou-se um clube de arte decorativa e num outro bloco nasceu a mediateca." Foi um crescimento gradual e que não mais quer parar.

"Mediante isto, o centro começou a crescer."

## Actividades não faltam

Todos os dias, a todas as horas, há sempre que fazer no Centro Comunitário. "A escola está a servir de apoio a estudo, capoeira, danças de salão juvenil e infantil,

clube do ambiente, aeróbica, aulas de informática e teatro."

É um serviço prestado para os moradores do bairro para os ajudar a viver em sociedade.

Além destas actividades, existem ainda programas de apoio, principalmente às mulheres. São programas para mulheres desempregadas ou com problemas pessoais. Para tal, é ainda garantido o acompanhamento de psicólogas e assistentes sociais.

## Bairro melhorou muito

Antes da existência do Centro Comunitário os responsáveis garantem que "muitos miúdos andavam na vadiagem e agora não".

As reclamações e problemas que normalmente os moradores contam são referentes a problemas que têm nas próprias casas. Mas há também queixas de problemas que existem entre famílias e casos de toxicoddependência. Mas "as assistentes sociais estão a dar o caminho indicado para que eles no futuro sejam capazes de estar numa sociedade boa". Problemas relativos à pobreza também surgem mas estão a ser resolvidos com apoios estatais.

## Bairro problemático?

Há quem diga que é, mas os responsáveis pelo Centro Comunitário garan-

tem que não. E relembram que problemas existem em todos os sítios. "Diz-se mais do que é".

Quem trabalha no Centro Comunitário sente-se magoado com a afirmação de que o Bairro da Ponte de Anta é problemático. Isto porque "não corresponde à verdade. No bairro existe muita gente sensibilizada. É óbvio que também há pessoas com mentalidade de só destruir. Mas não é assim tão mau como as pessoas dizem." Como prova da sensibilização das pessoas, José Granja contou que na altura do Euro2004 os moradores colocaram um ecrã gigante e fizeram uma sardinhada para o convívio.

E os mais pequeninos não ficam atrás. "São espectaculares."

## Jardins feitos pelos moradores

Em torno dos prédios, alguns deles estão delineados por jardins. Nada de anormal, não fossem estes jardins serem feitos pelos próprios moradores. A ideia já tem algum tempo, mas agora começa a ganhar força. Os materiais são também conseguidos pelos próprios moradores. A Câmara apenas contribui com paralelos para fazer pequenos passeios de acesso aos jardins. Além disso, nos jardins que já existem desde a construção do bairro, é a Câmara quem procede ao corte da relva.

A limpeza também já melhorou muito no bairro. "Nos primeiros anos de existência nem existia uma equipa de limpeza".

## Há ainda muito por fazer

Na lista dos pedidos, consta principalmente um polivalente e um centro de convívio. Mas este último parece já ter uma solução. É que, tal como anunciamos no último número do Maré Viva, depois da extinção dos IGHAPE, a Santa Casa da Misericórdia poderá ser a próxima instituição responsável pelo bairro. E existe um espaço livre da Santa Casa que poderá servir para a criação de um centro de convívio e uma sede para o Clube Desportivo do Bairro da Ponte de Anta. "A Santa Casa está sensibilizada com isso e penso que dentro em breve as instalações sejam cedidas ao clube, o que será muito bom para os moradores porque vão ter um local onde se sentar e conviver. Um local que nunca antes tiveram."

## Vontade política

No início da existência do bairro, muitos políticos passaram por lá. Mas apenas no período das eleições. Garantiu José Granja. "Houve políticos que apenas apareciam no bairro no período de eleições com promessas que não satisfizeram."

Com o decorrer dos anos as coisas começaram a melhorar substancialmente mas "ainda não satisfizeram as pretensões dos moradores".

Napoleão Guerra parece cair bem aos olhos dos responsáveis. "O actual presidente da Junta tem vontade de resolver muitos problemas, está atento a todas as situações e tem contactado o bairro constantemente. Pelo menos está por dentro dos problemas e penso que se tivesse possibilidade, fazia algo para o bairro."

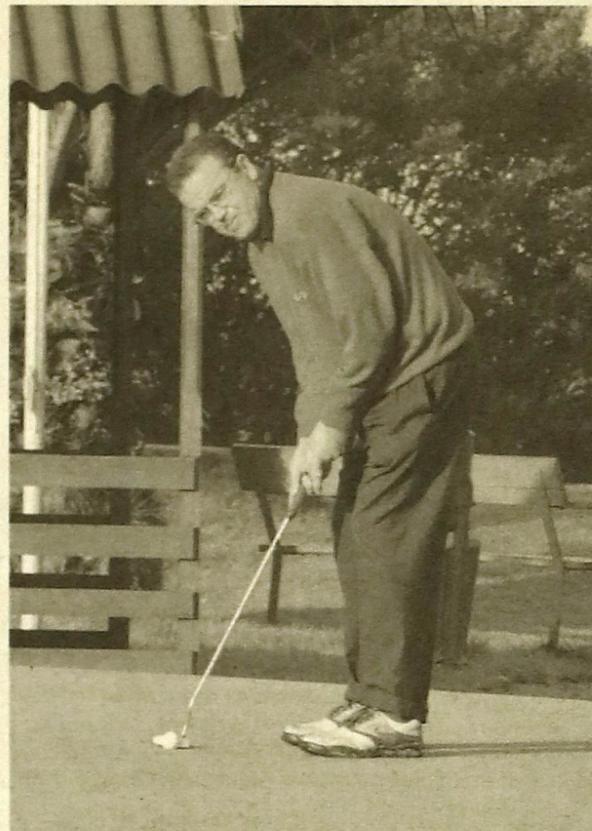
## Gente da região...

Com mais de meio século de vida, José Granja continua com o mesmo projecto: Trabalhar!

Agora divide o tempo entre o Bairro da Ponte de Anta e o Oporto Golf Club. Em tudo o que for para ajudar, está lá.

Já teve uma passagem pela política mas ... "não tinha jeito".

José Granja é o nosso gente da região.



## José Granja, um homem do golfe?

Sempre foi minha paixão, desde pequenino. E comecei como caddy. Já o meu pai esteve ligado ao golfe. A minha vida agora é praticamente o golfe. Sou o assessor da direcção.

## Considera o golfe um jogo para a elite?

Nada disso. Se repararem bem os grandes jogadores são oriundos de famílias pobres. E muitos deles começaram como eu.

## Quais os momentos mais importantes que viveu no golfe?

Fui campeão nacional, representei Portugal no Campeonato do mundo e da Europa. Fui galardoado com uma medalha da CME.

Fui homenageado pela Federação Portuguesa de Golfe e recentemente pela Junta. Além de outros.

## As homenagens têm muito significado?

Isto não tem nada a ver com política. É o querer fazer bem. Além da minha prestação no golfe, fui também homenageado pela ajuda que tenho dado à população do Bairro da Ponte de Anta.

## Apesar da extinção do Instituto (IGHAPE) responsável pelo Bairro da Ponte de Anta e onde era representante, não esqueceu o Centro Comunitário do bairro...

Sempre apoiiei este centro. Dirijo o golfe na ausência da direcção, mas não deixo de ir ao bairro principalmente à noite.

Desde de 1979 que estou ligado ao bairro e faço tudo o que seja para o bem dos moradores.

## É difícil trabalhar para um centro como o de Anta?

Já senti frustração. Muitas vezes. Ver as pessoas a chorar porque querem uma casa e não conseguirem é difícil, principalmente quando essas pessoas precisam mesmo. Algumas vezes chorei com essas pessoas. Senti-me completamente impotente.

Mas nunca me passou pela cabeça desistir do trabalho.

## Ajudar é lema da sua vida?

Indiscutivelmente. Em tudo o que seja para ajudar, ajudo. Penso colaborar no futuro com a Santa Casa da Misericórdia de Espinho e continuar a apoiar o centro comunitário. Estou disponível para ajudar e também porque penso que é preciso alguém que conheça os cantinhos à casa.

Ajudo também o Sp. Espinho, não monetaria mas materialmente e pessoalmente. Em tudo o que seja para ajudar estou pronto.

## José Granja foi também um homem da política?

Fui número dois da lista da Junta de Freguesia de Anta com o Sr. Boaventura Moreira mas só lá estive três meses porque achei que não tinha vocação para a política.

## CRÓNICA

### Até quando?

1. O Euro-2004 já foi. Deixou lições. Por exemplo: é possível a convivência pacífica, afectuosa, desportiva, entre adeptos. É possível, jogar-se sem as "fitas" patéticas dos futebolistas. É possível os jogadores não passarem o encontro a refilar com árbitro e auxiliares. É possível as claques comportarem-se racional, desportiva e respeitosamente. Estas e outras lições mostram e demonstram que o futebol pode ser um espectáculo desportivo onde apetece ir.

2. Mas... vem aí a nossa pomposa Superliga. As lições terão sido aprendidas e apreendidas?

Difícil, enquanto houver os dirigentes "incendiários" do ambiente.

Enquanto os árbitros não actuarem com a mesma postura dos seus colegas do Euro-2004. Enquanto muitos jogadores armarem em "actores" em vez de se assumirem com verdadeiros profissionais e desportistas, cuja obrigação é jogar o melhor que souberem e puderem. Enquanto, não houver não dura para o meu comportamento das claques e de espectadores. Enquanto os adeptos se "odiarem", movidos por clubites desmioladas, facciosismo doentio, clubite despropositada, dando também ouvidos às palavras "incendiárias" de certos dirigentes.

Parece que o Euro-2004 vai ser uma saudade.

Já não falta muito para vermos.

3. Aulas de ginástica (exercício físico) para pessoas menos jovens. Anunciados por carta ao Sr. Presidente da Câmara.

Iniciativa de aplaudir. Só pecará por tardia. E deixa-me dúvidas em dois aspectos: a hora, o sol ainda incomodará os mais idosos; dois dias seguidos, talvez alternadas fosse melhor para gente com pouca actividade física.

Veze sem conta (com a autoridade de um pioneirismo no exercício físico que tem a mais de 30 anos e é visível) reclamei contra esta lacuna. Lembro, só como exemplo, a "luta" por um circuito de manutenção que "morreu" ou foi "assinado" ainda era jovem.

Mas é um passo positivo. Contudo a iniciativa tem de ser para todo ano. Não apenas estival. Bem organizada, um pavilhão, bi-semanal, com o necessário apoio a diversos níveis.

Um assunto/problema que merecia um debate.

4. Outras duas novidades li na Imprensa local. Também a merecerem aplauso. E imitação/cópia por parte de Espinho - cidade. "Venha Caminhar". Iniciativa interessante da ASDVA / Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta). Já vai na segunda. Não parem! Continuem todo o ano. Perdoem a imodéstia: fala a voz da experiência, a tal de mais de 30 anos, a representar cerca de 120.000 Kms nas pernas!

A outra notícia: "Silvalde vai ter Circuito de manutenção." Ótimo! Algo que, infelizmente, como referi atrás, Espinho só teve pouco tempo. Uma história para esquecer ou lembrar.

E indispensável retirar dessa infra-estrutura o indispensável rendimento. Para bem da saúde de população: dos jovens aos idosos.

5. E verdadeiramente lamentável, intolerável, incompreensível, quanto se passa em Espinho, no concernente ao caos do trânsito. Realmente, só não vê o tal vesgo, cego ou estúpido, caramba. E não tentem branquear a deplorável situação com os problemas suscitados pelas obras da requalificação urbana.

Não é por isso que os automóveis estacionam a ocupar literalmente os passeios, espaços construído propositadamente para peões. Estacionam nas passeadeiras. Em locais cuja sinalização, lá bem à vista, lhes proíbe estacionar. De forma a obrigarem as pessoas (de idade, crianças, deficientes, com dificuldade de locomoção, com carrinhos de bebé, etc, etc) a correrem os inerentes riscos, por terem de transmitir pelas ruas.

Se alguém tem dúvidas, convindo-o a vir comigo diariamente, a pé, e eu mostro-lhe estas verdades irrefutáveis.

Onde estão as entidades que têm a obrigação O-BRI-GA-ÇÃO!!! - de impedir as evidentes infracções, a respeitar as leis, a defender a integridade física e os direitos dos cidadãos de circular, em condições e em segurança, em espaços que, sem a mínima dúvida, foram criados para si?

E verdadeiramente, uma situação terceiro-mundista, com a agravante de ser consentida e aparentemente, ignorada.

Até quando?

Carlos Sárria

## Retrato

# "Trabalhamos 12 horas por dia"

*Perto do Tribunal de Espinho, na avenida 24 fica um quiosque que é paragem das muitas pessoas que, apressadas, vão com pressa trabalhar e querem rapidamente comprar o jornal. Lá está Ana da Conceição Freire, dona do estabelecimento há 15 anos, uma altura em que a concorrência entre a imprensa escrita era muito menor.*

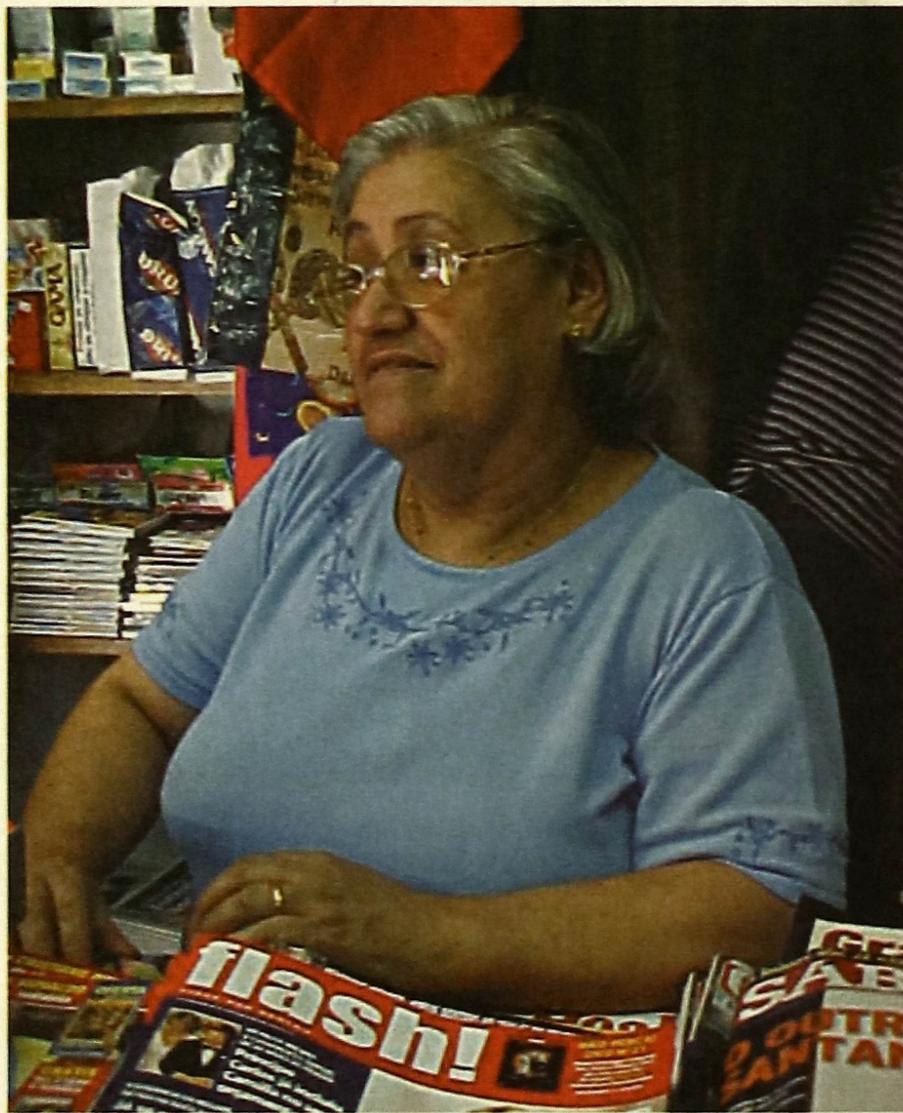
Marta Bigail

Segunda-feira à tarde, com muito calor e muitas mais pessoas à procura de sombra do que a fazer compras, no quiosque de Ana da Conceição Freire e do marido a calma proporcionava um pouco de descanso. Aproveitando esse intervalo, a comerciante, sempre de sorriso rasgado para os clientes, conta que já leva 15 anos no negócio. Decidiu adquirir o estabelecimento logo depois de ter chegado da Venezuela, para onde tinha ido tentar a sorte. Antes da venda dos jornais e revistas, aquele espaço era dedicado "especialmente ao comércio de enfeites para bolos. Não era nada disto que está aqui agora. Como agora as confeitarias e pastelarias é que vendem esse tipo de coisas, não achámos melhor mudar. Experimentámos vender jornais e revistas".

### Revistas femininas

Durante esta década e meia o negócio "vai correndo mais ou menos" porque, há uns anos "não havia toda esta concorrência e os cafés e as bombas de gasolina não tinham jornais. Vendia-se muito mais. Embora o movimento de pessoas a vir aqui seja maior, antes vendia-se mais e havia mais rendimento".

As publicações, essas também se foram alterando com o passar dos anos. Ana da Conceição relembra que "antigamente havia a 'Semana' e poucas revistas e jornais. Agora há uma nova era de imprensa como a Nova gente, TV Guia, Ana, Caras, Lux, e muitas outras". Por isso, as tendências de venda também se alteraram. E lembra que, nos primeiros anos de negócio, vendia mais o Jornal de Notícias, Comércio do Porto e a revista Maria. Esta revista "é das poucas que tenho que continua a vender. É a mais popular entre as senhoras. É uma revista pequenina que toda a gente gosta e compra e é fácil de andar com ela na carteira. Outra que vende muito bem é também a Novelas".



Nos dias que correm, o Jornal de Notícias continua a ser o mais procurado, seguindo-se o Público, embora tenha menos anos no mercado.

### Clientes habituais

Os jornais locais, de Espinho vão tendo uma procura "razoável" mas a quebra surpreendente nas vendas foi o Comércio do Porto, afirma a comerciante. O semanário Expresso é "uma edição que esgota todas as semanas e que faz com que haja muitos clientes fidelizados no quiosque, pois, normalmente pedem para reservar um jornal todas as semanas".

O trabalho neste sector é uma espécie de prisão. Ana da Conceição explica que tem de ter a loja aberta sete dias por semana. "É cansativo mas eu e o meu marido já estamos habituados. Quando era mais nova, os filhos ainda eram solteiros

e ajudavam mais. Agora estou só com o meu marido, o que é mesmo cansativo". A acrescentar ao pesado número de horas seguidas de trabalho "é muito chato ter de organizar as sobras. Além de estarmos a trabalhar das 8:00 às 20:00 horas, também não temos hora de almoço. Temos muito pouco tempo para comer qualquer coisa. Isto nunca fecha, nem nos feriados".

### De tudo como na farmácia

Além dos jornais, revistas, brindes e DVD's que agora vêm com as edições de imprensa, a comerciante conta que optou por vender também outros artigos "porque as pessoas pedem ou querem sempre algo mais, nem que seja uma chiclete ou um chocolate. Também à medida que o tempo passava, os clientes precisavam de algu-

mas miudezas, eu ia apondo e ia pondo". Assim, agora também vende cassetes de vídeo, batons de cílios, canetas, lápis, cachecóis de clubes, bandeiras, tabaco, rebuçados, papel de embrulho, álcool e outros artigos diversos.

Apesar do frenesim de clientes a entrar e a sair e trocos dados a correr a pessoas sempre com muita pressa, Ana da Conceição diz que não se via noutra ofício. "Prefiro estar aqui, a vender e a falar com os clientes. Muitos contam-me as suas histórias e os seus problemas, e acabamos por viver aquilo que nos dizem. Não me estava a ver a ficar em casa sem fazer nada. Como não tenho como ir de férias, acostumei-me a estar aqui a atender os meus clientes". Mas "se algum dos clientes habituais falta um dia a vir buscar o jornal, sentimos a falta e ficamos logo preocupados".

# Maré Desportiva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1343 e não pode ser vendido separadamente

SUPLEMENTO  
DESPORTIVO

DIRECTOR: ANTÓNIO OLIVEIRA

21|07|2004

FUTEBOL

## Apresentação aos sócios



Todo-o-Terreno

CAE

organiza

convívio

Todo-o-Terreno



Andebol de Praia

Europa

aos pés dos  
espinhenses

VOLEIBOL DE PRAIA

## Januário Silva e Ricardo Rocha no Mundial de sub-21



Kayak de Mar

XI Regata  
na Praia  
da Baía



Rua 19  
Parque João de Deus  
Espinho - Telf. 227 324 641

5ª Feira, 22 de Julho

Promoção:

Smirnoff Ice

6ª Feira, 23 de Julho

22:30 - Música ao Vivo  
"Márcia in Bossa"

01:00 - D.J.

Promoção: Smirnoff Ice

Sábado, 24 de Julho

23:00 - D.J.

Promoção: Smirnoff Ice

**JD**  
caffé

VOLEIBOL DE PRAIA

# Dupla espinhense no mundial e Europeu

O que se pensa da dupla Januário/Ricardo

**Nome**  
Januário Silva  
**Idade**  
20 anos (05-Julho-1984)  
**Natural**  
Espinho  
**Profissão**  
Estudante (12º ano)  
**Clube**  
Sp. Espinho  
**Volei de praia**  
4º ano  
**Melhor resultado:**  
Camp. Nac. Juniores (2003)

**Nome**  
Ricardo Rocha  
**Idade**  
19 anos (21-Junho-1985)  
**Natural**  
Espinho  
**Profissão**  
Estudante (2º ano Desporto)  
**Clube**  
Sp. Espinho  
**Volei de praia**  
3º ano  
**Melhor resultado**  
Camp. Nac. Juniores (2003)



**Francisco Fidalgo** "É uma dupla com valor e têm tido um grande empenho e vontade de evolução. São uma aposta da federação o que demonstra também algum do valor que têm evidenciado. No entanto, não podemos pedir-lhes uma classificação muito elevada porque não sabemos muito bem como tem evoluído o voleibol de praia nas camadas jovens mas, mesmo assim, acredito que se podem impor perante alguns aspectos adversos. São uma dupla com muito potencial e que podem ter sucesso se trabalharem com muito afinco."

**Ricardo Rocha/Januário Silva** vão participar no Campeonato da Europa de Sub-23, em Brno (República Checa) no final de Julho. Em Setembro estreiam-se no Mundial Sub-21, em Porto Santo. Estes tornam-se os pontos mais altos da curta carreira desta dupla que se juntou em 2003 e se sagrou campeã nacional de juniores.

Os objectivos da participação nas provas internacionais são bem claros: "analisar o nível de voleibol das duplas de todo o mundo" mas não descoram o valor desportivo: "no mundial vamos lutar por entrar no top 10". Para isso,

sabem que terão muito trabalho pela frente e que os resultados nas provas nacionais podem ser prejudicados: "Vamos alterar as cargas físicas o que nos pode levar a quebrar no circuito nacional mas o importante é estarmos em boa forma para o europeu".

A dupla Ricardo Rocha/Januário Silva juntou-se em 2003 para participar no Circuito Nacional de Voleibol de Praia em juniores. Apesar de alguma experiência com parceiros mais velhos, no primeiro ano a jogarem juntos, sagraram-se campeões nacionais. Este ano participam no Cir-

cuito Nacional de Seniores e, em cinco participações entraram por quatro vezes no quadro principal. A melhor participação aconteceu no Canidelo e em Sintra onde acabaram no sétimo lugar.

Questionados se poderão vir a ser os sucessores de Maia e Brenha, são modestos: "claro que é sempre um sonho mas para já temos que trabalhar muito para sermos parecidos". A ambição é continuarem a evoluir juntos como jogadores e como dupla mas querem subir "calmamente passando por todas as etapas de evolução".

**Pedro Castro:** "São atletas que apostam forte no voleibol de praia e querem agarrar esta oportunidade. São jogadores que se complementam, defendem e blocam muito bem. As expectativas são maiores para o mundial do que para o europeu porque o Campeonato da Europa é do escalão acima do deles (Sub-23) e o mundial é de Sub-21 e ainda por cima em Portugal."

# VAMOS SER

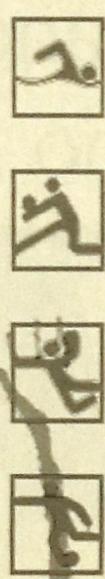
# 5000!

## inscreva-se como sócio!

### TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

www.scespinho.pt



## FUTEBOL

# "Tigres" já trabalham



Diogo Almeida e Silva

O Sp. Espinho apresentou o plantel de futebol para a época 2004/2005. São dez caras novas, num total de vinte e dois jogadores. Há quatro técnico, três elementos no staff e três elementos no departamento médico.

Assim, Francisco Barão vai ter como adjunto Luís Barbosa (ex-Gil Vicente), o preparador físico Valter Ferreira que transita da época passada e Ricardo vai ser o treinador de guarda-redes que foi jogador do Sp. Espinho mas que se estreia como técnico.

A equipa médica é liderada por Rui Vitó que vai con-

tinuar a ser acompanhado pelo enfermeiro Marco Alves e o massagista Anselmo Gonçalves.

O Staff é constituído por Fernando Pedrosa (secretário técnico), Julião Caneira (técnico de equipamentos) e a novidade Sérgio Coelho (director de imprensa).

A apresentação decorreu num ambiente sereno e, na sala de imprensa, a direcção e o staff da equipa eram unânimes ao desejarem que a equipa faça "uma época tranquila e com amor à camisola".

No relvado decorreu o primeiro treino ligeiro com uma "peladilha" de trinta minutos onde não hou-

ve golos. O pequeno jogo ficou marcado pelo pontapé de bicicleta de Carlos Manuel que saiu por cima e, claro, pelas habituais fotos de família com cerca de meia centena de adeptos nas bancadas.

## Os desejos

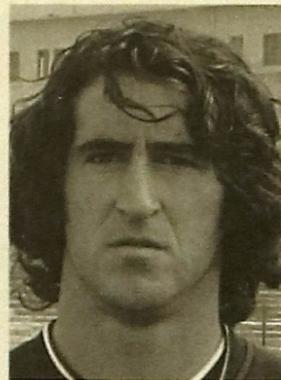
É unânime a vontade de garantir cedo a manutenção. Rodrigo dos Santos, presidente da direcção pede "jogadores valentes, vencedores, correctos com os adversários e capazes de lutarem com qualquer adversário". Paulo Mendes espera que a equipa "trabalhe com tanta ou mais vontade que no

ano passado". Por seu lado, Francisco Barão garante que o Sp. Espinho "faz parte de um lote de 14 equipas que vão lutar pela manutenção". O treinador garante que "temos um bom grupo de trabalho que vão defender os interesses do clube e honrar a camisola".

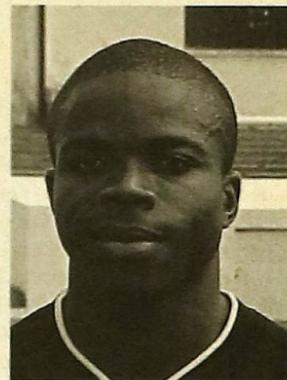
Francisco Barão fez um pedido de tolerância aos adeptos para que "acreditem no nosso trabalho" e não escondeu alguns conflitos do ano passado e pediu também à comunicação social para "dizer apenas a verdade". Francisco Barão acredita que "todos juntos vai ser mais fácil lutar domingo a domingo pela vitória".

## Os reforços

São dez as actuais caras novas da equipa mas o número pode aumentar já que os brasileiros Anderson e Douglas estão à experiência durante as primeiras duas semanas de trabalhos. Os novos reforços estão optimistas numa boa época e alguns esperam relançar as carreiras.



Tó Ferreira  
Guarda-redes



Emmanuel  
Avançado

"Espero que possamos fazer um campeonato que dignifique o clube. Os três guarda-redes vão trabalhar para dificultar a decisão do técnico."

"Espero fazer uma grande época. Espero também cometer poucos erros e ajudar a equipa a dar alegrias aos associados. Se trabalharmos em equipa os golos vão aparecer."



Magano  
Avançado



Moisés  
Médio

"É uma alegria jogar em Espinho. Vou trabalhar para conseguir um lugar no onze do clube do meu coração. O grupo é alegre e penso que podemos fazer um bom campeonato."

"É bom regressar a uma casa conhecida. Só espero poder ajudar a equipa a concretizar os objectivos propostos. Pessoalmente espero poder jogar com regularidade e marcar muitos golos."

## Sorteio do Campeonato

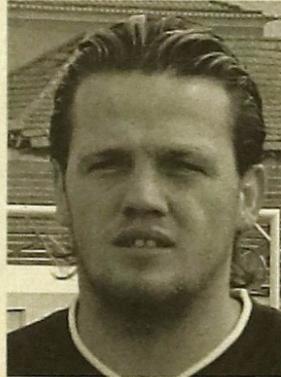
O Sp. Espinho inicia a época 2004/2005 a 29 de Agosto com o Leixões. Um regresso à II Liga com um derby em casa.

A última jornada é também em casa a 25 de Maio com o Marco.

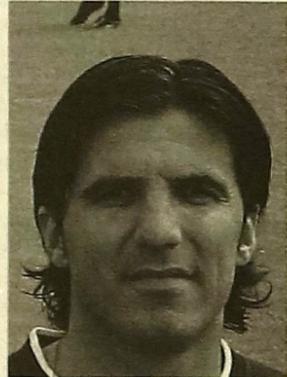
### Pré-época

Entretanto, o Sp. Espinho realiza oito jogos de pré-época começando a 31 de Julho em Fiães (10h00). Na semana seguinte recebe o Estoril (dia 5 às 17h30) e no sábado apresenta-se com o Sp. Braga (17h30). No dia 14 de Agosto os "tigres" realizam o Torneio Costa Verde com a Ovarense e o Leixões a partir das 16h00. Depois de no dia 11 se deslocar a Vale de Cambra para jogar com o Valecambrense.

Na última semana de preparação joga em S. João da Madeira (18 de Agosto às 18h00) e em Pampilhosa (22 de Agosto às 17h00).



Osório  
Médio



Carvalho  
Defesa

"Depois de falhar em Alverca quero agarrar esta oportunidade para relançar a minha carreira. Estou numa cidade com boas pessoas que sabem receber e num clube com história e jovens capazes e com valor."

"Pessoalmente espero fazer muitos jogos e ajudar a equipa a lutar pela vitória todos os domingos. Tive outras propostas mas o Espinho é um clube com história e tem um treinador que já conheço bem e sei que me vou sentir bem aqui."

Nome	Posição	Clube 2003/2004	Contrato
Petiz	GR	Sp. Espinho	1 ano
Tó Ferreira	GR	Desp. Chaves	1 ano
André Queirós	GR	Feirense	Emp.
Carvalho	Def. drt.	Infesta	1 ano
Jójó	Def. drt.	Sp. Espinho	1 ano
Correia	Central	Desp. Chaves	1 ano
Paulo Rola	Central	Sp. Espinho	1 ano
Rolão	Central	Sp. Espinho	1 ano
Álvaro	Central	Sp. Espinho	1 ano
Rochinha	Def. esq.	Sp. Espinho	1 ano
Ricardo Correia	Def. esq.	Sp. Espinho	2 anos
Ginho	Médio	Penafiel	1 ano
Osório	Médio	Oliv. Moscavide	1 ano
Pedro	Médio	Sp. Espinho	1 ano
Nelson	Médio	Sp. Espinho	1 ano
Joel	Médio	Sp. Espinho	2 anos
Marco Cláudio	Médio	Sp. Espinho	1 ano
Zacarias	Avançado	Sp. Espinho	1 ano
Moisés	Avançado	Marco	1 ano
Magano	Avançado	Feirense	1 ano
Carlos Manuel	Avançado	Sp. Espinho	1 ano
Emmanuel	Avançado	Housen FC	3 anos

### Equipa Técnica:

Francisco Barão (Treinador)  
Luís Barbosa (Adjunto)  
Valter Ferreira (Prep. Físico)  
Ricardo (Trein. GR)

### Equipa Médica:

Rui Vitó (Médico)  
Marco Alves (Enfermeiro)  
Anselmo Gonçalves (Mass.)

### Staff:

Paulo Mendes (Vice-Presid.)  
Fernando Pedrosa (Sec. Téc.)  
Sérgio Coelho (Imprensa)  
Julião Caneira (Equipamento)

## TODO-O-TERRENO

# XII Raid Casino de Espinho

Elisa Silva

No passado fim-de-semana, realizou-se o XII Raid Casino de Espinho, organizado pelo Clube Automóvel de Espinho (CAE) e que faz parte do calendário nacional de Todo-Terreno. Começou no sábado na Avenida 8 junto ao Casino, pelas 9h00, com a saída dos cerca de 80 participantes (entre motos, moto-quatro e jipes) com regresso no domingo, cerca das 14h00 no Hotel Solverde. Este ano, a organização fez com que o percurso de 240 kms, dividido por 4 etapas, se pautasse mais pelo aspecto turístico, daí que não houvesse à chegada a Espinho, qualquer classificação final.

O programa do percurso



foi virado para a montanha: depois da partida os veículos dirigiram-se à Capela de Sto. Adrião (parte alta entre Arouca e Alvarenga), seguindo-se a descida para o Rio Paiva, onde os participantes almoçaram e desfrutaram não só

da paisagem como também da gastronomia desta região. A segunda etapa teve lugar depois do almoço e sempre junto às margens do Rio Paiva; a terceira etapa que levou os veículos todo-terreno até à Coelheira, onde se jantou

e houve pernoita em tendas de campismo ou em turismo rural. A quarta etapa teve lugar no domingo e ligou o parque de campismo da "Fraguinha" na Coelheira (concelho de S. Pedro do Sul) a Espinho, onde se realizou o já habitual almoço de confraternização no Hotel Solverde.

À chegada a Espinho, José Manuel Ribeiro, vice-presidente do CAE, mostrou-se satisfeito com a realização de mais este evento porque "correu tudo bem já que não tivemos qualquer tipo de situação complicada, que costumam estar à espreita. Foi um fim-de-semana divertido, houve fair-play e ajuda por parte de todos, e só assim é que foi possível encerrarmos o raid com êxito".

## ANDEBOL DE PRAIA

## Sp. Espinho na Liga Profissional

O Sp. Espinho aceitou o convite da Liga Portuguesa de Andebol Profissional para participar na Liga Profissional de Andebol. Os "tigres" dão um salto para a Primeira Divisão no ano em que subiram à Segunda Divisão. Já na época passada havia surgido um convite idêntico mas na altura foi rejeitado uma vez que "não havia condições dentro da secção para levar o projecto por diante", confessa Pedro Duarte, o responsável pela secção. A Liga voltou a repetir o convite e desta vez o Sp. Espinho aceitou. Para Pedro Duarte "este convite foi estudado com o máximo de cuidado e foram necessários mais de três meses para ser aceite". Várias reuniões entre os dirigentes da secção e a direcção do Sp. Espinho acabaram por permitir a viabilidade do projecto. No entanto, a direcção dos "tigres" fez algumas exigências de onde se destaca o facto de que "a secção tem de gerar receitas para cobrir as despesas", diz José Carlos Leitão, o responsável da direcção para as modalidades amadoras. O director acrescenta que o voleibol é assumidamente a primeira modalidade amadora e só depois aparece o andebol.

Sem apoio financeiro da direcção, a secção de andebol tem vindo a realizar uma série de contactos para a obtenção de patrocinadores que permitam à equipa responder às exigências de uma Liga Profissional.

José Carlos Leitão garante que "a aceitação deste projecto foi unânime dentro da direcção uma vez que o projecto apresentado foi de grande qualidade e sobriedade". José Carlos Leitão acredita que "a juventude desta secção está a realizar um grande trabalho e peço a Deus que tudo corra bem porque eles mostram grande profissionalismo."

Pedro Duarte já adiantou o organograma que vai ser seguido na secção e que foi sujeito a várias alterações. Assim, haverá um Director Geral, um Director da equipa sénior, um delegado da equipa sénior, quatro treinadores, um departamento financeiro, um gabinete jurídico e um coordenador técnico da formação que será o treinador da equipa sénior.

Muitas caras novas são esperadas não só na direcção como nos jogadores onde cerca de metade do plantel não vai renovar contrato. O treinador vai ser Ricardo Tavares que será auxiliado por José Pinto (treinador adjunto), Tiago Cadete (preparador físico) e Tiago Pais (treinador de guarda-redes).

## Os reforços

Estão já garantidos cinco reforços para a equipa de 2004/2005 numa política de "juventude e economia": José Coelho tem 23 anos e jogava no FC Porto; do FC Porto entra ainda Mário Ramos, central de 20 anos; do FC Gaia chegam Mário Soares, central de 26 anos; Jorge Ribeiro, também de 26 anos e ponta direita e Luís Ferra, 24 anos guarda-redes.

Da época passada ficam os guarda-redes Paulo Moura e Dário Fernandes, os pontas Joel Freitas, José Soares, Hugo Valente e Luís Isidoro, o lateral Leonel Santos, o central Alberto Ferreira e o pivot António Ferreira.

No total a equipa será formada por dezoito jogadores. Faltam apresentar apenas quatro que poderão ser todos internacionais sub-21.

O grupo inicia os trabalhos a 9 de Agosto sendo que a apresentação oficial só deverá acontecer uma semana depois.

## ANDEBOL DE PRAIA

## Espinho reina no circuito

Diogo Almeida e Silva

"Espinho organizou a melhor etapa até ao momento do Circuito Europeu de Andebol de Praia". A opinião é dos jogadores que estiveram presentes e que se manifestaram agradados com a forte presença do público.

As equipas de Espinho destacaram-se ao vencerem em masculinos e femininos. A classificação acumulava o Circuito Nacional e Europeu. Assim, as equipas espinhen-

ses reforçaram a liderança no Campeonato Nacional e aumentaram o prestígio além fronteiras.

Nos destaques individuais também se destacam atletas de Espinho. Sónia Ribeiro foi a melhor jogadora, Dina Brandão a melhor guarda-redes e Humberto Gomes o melhor guarda-redes. Ficou apenas por conquistar o troféu de melhor jogador que foi para o internacional Ricardo Costa dos "Cavaleiros Andantes".

Presentes na competição

estiveram mais de uma dezena de internacionais portugueses que mostraram toda a qualidade ajudando "a elevar o nível de espetacularidade numa modalidade em expansão" garante António Canelas, da organização. O mesmo que salienta o equilíbrio da prova: "foi um torneio muito disputado e emocionante. Além do espectáculo que é proporcionado pelos jogadores também os resultados eram discutidos até aos segundos finais".

## Os resultados

Na final de masculinos a equipa de Espinho venceu o "Leiria Andebol" por 2-0 enquanto no quadro feminino, a equipa espinhense venceu as "Marés Vivas" por 2-1.

Ambas as equipas de Espinho lideram o Circuito Nacional após três etapas decorridas. A quarta é já na próxima semana, no Algarve.

## KAYAK DE MAR

## Dupla dos Açores vence XI Regata

Elisa Silva

No passado sábado, realizou-se na praia da Baía, a XI Regata de Kayak de Mar, prova inserida no calendário da Federação Portuguesa de Canoagem e que pontuou para o Campeonato de Kayak de Mar. Organizada pelo Centro Desportivo de Espinho, constou de um circuito de três voltas entre os esporões da Baía e da Fábrica Brandão Gomes, num total de 10 quilómetros, sendo vencida pela dupla açoriana Pedro Bartolomeu/Eliseu Reis, do Clube Náutico de Angra do Heroísmo.

Tendo o apoio da Junta de Freguesia de Espinho, da Associação de Canoagem do Porto e da Federação Portuguesa de Canoagem, a prova de Espinho contou com 60 embarcações e, para além



da dupla vencedora, com 83 atletas, masculinos e femininos, provenientes de 15 clubes (CDUP, CN CRESTUMA, VC KAYAK, CC PORTOGAIA, CC SETUBAL, CN FÃO, CFCOIMBRA, CN MOITENSE, CAMONTIJO, CNAHEROISMO, AMORENSE, CN-

SEIXAL, CDESPINHO, CN SESIMBRA e BCP). O Centro Desportivo de Espinho convidou ainda para participar na prova, o clube espanhol "Barbanza".

No final, Bartolo Azevedo, presidente do Centro Desportivo de Espinho sa-

lientou que "foi uma prova bonita. O mar estava com alguma ondulação o que dificultou um pouco a tarefa, mas no geral acho que foi positivo, pois deve também haver alguma dificuldade para os concorrentes, já que isto é Kayak de Mar e não Kayak de lago". Os vencedores, a dupla que viajou dos Açores, Pedro Bartolomeu e Eliseu Reis, salientaram que a prova foi "um pouco difícil porque nos Açores estamos habituados a condições do mar completamente diferentes, como é o caso da ondulação. As condições mais a categoria dos nossos adversários, fizeram com que a vitória fosse decidida só muito perto da 'meta'. Estamos muito satisfeitos com o triunfo e esperamos voltar a repetir o feito brevemente em futuras provas".

**PUBLICIDADE**  
INTERIOR E EXTERIOR

Um Meio de Publicidade, lda.

1/2

DESIGN GRÁFICO  
IMAGEM CORPORATIVA

fone/fax: 227 319 135 > móvel: 918 126 904  
e-mail: ummeio@clix.pt

rua 35, nº797 espinho

Um Meio de Publicidade